



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor



GUIA DE ATIVIDADES

Insígnias de Interesse Especial

RAMO ESCOTEIRO



Guia das Insígnias de Interesse Especial (RAMO ESCOTEIRO)

1ª edição | Maio de 2015

2ª reimpressão | Julho de 2017 | 1000 exemplares

Organização de conteúdo

Vitor Augusto Gay | Luiz César Horn | Ricardo Kontz | Vanessa Randig

Capa e diagramação

Raphael Luis K.

Edição

Vitor Augusto Gay | Luiz César Horn

Revisão de textos

Nicolle Zancanaro

Imagens

Muitas ilustrações que aparecem neste guia foram retiradas, com autorização, de livros produzidos pelo Escritório Nacional - Região Interamericana. Também foram usadas imagens em geral que fazem parte do acervo da UEB ou são de domínio público. Bem como fotografias dos concursos promovidos pela UEB.

Colaboração

Marlon Schunck | Mauricio Roth Volkweis | Thaís Lacerda Queiroz Carvalho
Felipe Eduardo Portela de Paulo | Marcos Carvalho | Vanessa Cristina de Melo Randig
Alessandro Garcia Vieira | Carmen Barreira | Theodomiro Rodrigues
Paulo Henrique Maciel Barbosa | Ricardo Stuber | Adriana Pereira Frony
Fernando Brodeschi | Dayanna Cristine Gomes Rosa de Bezerra
Áquila Paz da Rosa | Fernando Araújo Hofmeister | Luiz Gustavo Fogaroli
William Heberle Bonalume

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação, incluindo as ilustrações, pode ser traduzida ou adaptada, reproduzida, armazenada ou transmitida, sob qualquer forma ou meio, sem prévia autorização expressa da Diretoria Executiva Nacional da União dos Escoteiros do Brasil.



Escoteiros do Brasil
construindo um mundo melhor

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Água Verde - CEP 80250 100 - Curitiba - PR

Tel.: 41. 3353 4732 | www.escoteiros.org.br

ESTE GUIA PERTENCE A:

Nome: _____

Grupo Escoteiro: _____

Patrulha: _____

Telefone: _____

E-mail: _____



ÍNDICE

Insígnias de Interesse Especial	7
Quando você pode conquistar as Insígnias de Interesse Especial?	8
Certificados e distintivos	8
Onde devem ser usados os distintivos?	11
Como realizar as atividades das Insígnias?	12



O que é a Insígnia da Ação Comunitária?	16
Atividades da Insígnia da Ação Comunitária	20
Insígnia da Ação Comunitária: uma oportunidade de servir ao próximo!	22
Serviço Comunitário e Desenvolvimento Comunitário. Qual a diferença?	23
Você já ouviu falar em MutCom?	27
Atividades comunitárias	29
Organizando uma atividade comunitária com sua Patrulha ou Tropa	31
Ser voluntário é um bom negócio	35
O que é um Centro de Voluntariado?	36
O que faz um centro?	36
Seja voluntário: legislação	37
Organizando um projeto de ação comunitária	38
Mas afinal, o que é um projeto?	38

Como organizar um projeto	40
Qual o seu sonho para sua comunidade?	46
Você sabe porque a mão aberta é o símbolo da Insígnia da Ação Comunitária?	52
Exemplo de como utilizar o formulário de projeto	53
Formulário de projeto	59



O que é a Insígnia do Cone Sul	68
Atividades da Insígnia do Cone Sul	70
Região Interamericana - Subregião do Cone Sul	76
Geografia	80
Cultura	100
Linguagem e Comunicação	131
Escotismo	144



O que é a Insígnia da Lusofonia	162
O que exatamente é Lusofonia?	162
Comunidade do Escotismo Lusófono	163
Mapa dos países lusófonos	165
Conquistar a Insígnia da Lusofonia é uma forma de fazer novos amigos!	167

Atividades da Insígnia da Lusofonia	168
Geografia	176
Cultura	200
Linguagem e Comunicação	236
Escotismo	250

INFORMAÇÕES PARA OS ESCOTISTAS

Insígnia da Ação Comunitária	264
Proposta Educativa	264
Aplicação	265
Quadro de objetivos para Insígnia da Ação Comunitária (Ramo Escoteiro)	267
Insígnia do Cone Sul	268
Proposta Educativa	268
Aplicação	269
Quadro de objetivos para Insígnia do Cone Sul (Ramo Escoteiro)	271
Sites de Referência	276
Espaço de aprendizagem no Facebook	276
Insígnia da Lusofonia	277
Proposta Educativa	277
Aplicação	278
Quadro de objetivos para Insígnia da Lusofonia (Ramo Escoteiro)	279
Sites de Referência	287
Espaço de aprendizagem no Facebook	287

INSÍGNIAS DE INTERESSE ESPECIAL

Aceite nosso convite e venha conosco explorar novos territórios, viver a aventura de conhecer novas culturas e ajudar sua comunidade.

Nesse guia apresentamos informações iniciais e sugestões de atividades para que você possa conquistar a Insígnia da Ação Comunitária, Insígnia do Cone Sul e Insígnia da Lusofonia. Cada uma dessas insígnias lhe dará a oportunidade de conhecer coisas novas e de ampliar a sua visão de mundo.



A **Insígnia de Ação Comunitária** tem o objetivo de despertar em você o espírito de ação, da pró-atividade e serviço ao próximo. É uma excelente oportunidade para você contribuir de maneira intensa em sua comunidade e fazer a diferença!

Com a **Insígnia do Cone Sul** você poderá descobrir o que países como a Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia têm em comum!





A **Insígnia da Lusofonia** visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços e o intercâmbio entre escoteiros dos países que falam a língua portuguesa. Que tal conhecer um pouco da cultura desses países e trazê-la para o Brasil?

Quando você pode conquistar as Insígnias de Interesse Especial?

Você poderá conquistar qualquer uma das insígnias: Ação Comunitária, Cone Sul ou Lusofonia logo após a Cerimônia de Integração, bastando apenas cumprir seus requisitos e participar de suas atividades.

Se você tem vontade e interesse em conquistar alguma delas, converse com os Chefes e vá em frente!

Certificados e distintivos

Após realizar todos os itens de uma determinada insígnia, a diretoria de seu grupo escoteiro, por proposta do Chefe de tropa, entregará o certificado juntamente com o distintivo, que você poderá utilizar em seu uniforme ou vestuário escoteiro.



Você sabia que...

A **Insígnia Mundial do Meio Ambiente**, conhecida como **IMMA**, também é uma Insígnia de Interesse Especial?



Ela auxilia você a explorar o meio ambiente, a conhecer a influência do ser humano na natureza e a compreender a importância de cuidarmos de nosso planeta. A forma de conquista e certificado é semelhante às demais insígnias de Interesse especial.



Conheça o Guia da IMMA e não deixe de conversar com os Chefes de sua tropa para saber como conquistá-la.

Onde devem ser usados os distintivos?

Deverão ser usados acima do bolso esquerdo da camisa, acima das estrelas de atividade, e abaixo do distintivo da Organização Mundial do Movimento Escoteiro.



Caso você conquiste mais de uma Insígnia de Interesse Especial (Ação Comunitária, Cone Sul, Insígnia Mundial de Meio Ambiente ou Lusofonia), poderá utilizar todos os distintivos.

Como realizar as atividades das Insígnias?

Todas as insígnias propõem atividades inteiramente práticas e você poderá aprender muitas coisas novas com seus amigos.

Algumas atividades poderão ser feitas individualmente e outras poderão ser feitas em conjunto com sua patrulha ou tropa. Converse com os Chefes a respeito e saiba como realizar cada uma das atividades.

Mesmo que você nunca tenha ouvido falar nada sobre o tema, você também poderá receber boas dicas de seus pais e amigos.



Você sabia que...

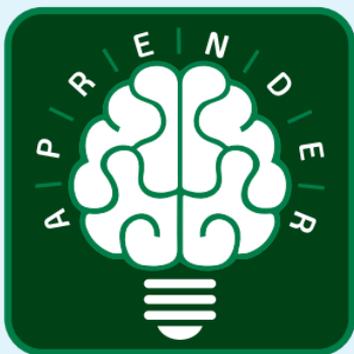


Ao conquistar pelo menos uma das Insígnias de Interesse Especial, você também dará um importante passo para conquistar o distintivo de Lis de Ouro?

Confira os demais requisitos para conquistar o distintivo de Lis de Ouro no livro "Tropa Escoteira em Ação".



Insígnia do Aprender



A Insígnia do Aprender é a mais nova Insígnia de Interesse Especial e, como tal, também é válida como requisito para conquistar o distintivo de Lis de Ouro.

Seu principal objetivo é o de fortalecer os conhecimentos que você já possui, te ajudar a adquirir novos conhecimentos e proporcionar diferentes formas de pensar e aprender.

Saiba mais no site:
www.escoteiros.org.br



INSÍGNIA DA AÇÃO
COMUNITÁRIA

O QUE É A INSÍGNIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA?



Os escoteiros são pessoas que se caracterizam por estarem dispostas a ajudar o próximo e a fazê-lo com alegria.

Nossa Lei e nossa Promessa nos convidam para o serviço ao próximo, para sermos úteis e ajudar na construção de um mundo melhor.

Mas, porque o serviço ao próximo é tão importante?

Porque assim como nós exercitamos os músculos para ficarem fortes e saudáveis, também, por meio do serviço, exercitamos nossa solidariedade e ficamos mais preparados para cidadania, para sermos úteis em nossa comunidade. Além disso, faz parte da nossa identidade agir dessa forma e a sociedade sempre espera de um escoteiro que ele ajude quando tiver a oportunidade.

Muitos dos problemas sociais podem ser minimizados com a mobilização da sociedade civil, ou seja, pela união de organizações ou pessoas em torno de um objetivo comum.

Existem várias questões importantes para se resolver em nossas comunidades, cuja solução não será alcançada sem um esforço conjunto.

Não basta que os órgãos de governo trabalhem nesse sentido, pois depende da participação comprometida de todos. Questões como poluição, trânsito, educação, saúde pública, etc., só serão resolvidas por meio da ação de toda a comunidade. As exigências das leis e as medidas tomadas pelas autoridades podem e devem contribuir muito, mas não terão impacto sem a adesão consciente da população.

A Insígnia da Ação Comunitária tem justamente o objetivo de despertar em você o espírito de ação, da pró-atividade e serviço ao próximo. É uma excelente oportunidade para você contribuir de maneira intensa em sua comunidade e fazer a diferença!



“Todo Escoteiro deve estar preparado para ser um bom cidadão, não só de seu país, como do mundo. Devemos, cada um de nós, tomar o lugar que nos coube neste mundo e aproveitá-lo da melhor forma possível, fazendo força junto com os outros que nos cercam.

Somos como os tijolos numa parede, cada um com seu lugar, embora este lugar possa parecer pequeno para uma parede tão grande. Mas se um tijolo quebra ou sai do seu lugar, cada um dos outros suportará indevidamente um esforço maior, aparecendo rachas e a parede fica abalada.

Não pensem em si. Pense no país e no benefício que de seu trabalho poderá advir para outras pessoas.”

Baden Powell y Gilwell





Mãos à obra! Nas próximas páginas daremos algumas dicas para você conquistar a Insígnia da Ação Comunitária.

ATIVIDADES DA INSÍGNIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA

A Insígnia da Ação Comunitária é dividida em duas partes e para conquistá-la você deverá realizar as seguintes atividades:



Participar, como Escoteiro, de um Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária ou de outra atividade de ação comunitária realizada pela sua patrulha, tropa ou pelo seu grupo escoteiro; ou atuar como voluntário em iniciativas de outras organizações, tais como grupos comunitários, organizações sociais, projetos públicos, ONG's, etc.

Atividades que participei:



Participar de um projeto, no Ramo Escoteiro, que pode ser realizado sozinho, com outro companheiro ou companheiros de patrulha, ou com sua patrulha, nas seguintes condições:

- Que seja idealizado e concebido pelo próprio jovem, companheiro(s) ou patrulha;
- Cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por sua comunidade próxima (ex: tropa, grupo ou bairro.);
- Que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto aprovado pela Chefia de tropa;
- Cujas execução ocupe um período mínimo de 3 meses de duração;
- Cujos conteúdos estejam relacionados a uma das áreas seguintes: Ciência e Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente, Cultura e Artes, e Paz e Compreensão; e
- Que seja apresentado um relatório final com todos os dados e resultados do projeto.

Título do meu projeto:

Insígnia da Ação Comunitária: uma oportunidade de servir ao próximo!

Todo escoteiro assume voluntariamente sua Promessa e decide seguir cada um dos dez artigos da Lei Escoteira. Uma maneira ativa de fazer isto acontecer, na prática, é procurar por oportunidades de ajudar o próximo. Olhe atentamente ao redor, em sua comunidade, pois com toda certeza deve ter alguma coisa a ser feita em benefício aos demais.

As ações de serviço podem ser individuais, e embora sejam importantes para quem fez e quem recebe, nem sempre tem a força e alcance capaz de fazer expressiva diferença em uma situação de ajuda ao próximo.



A ação comunitária não precisa ser simplesmente pedir e levar doações (afinal o escoteiro não é pedinte e sim peça ativa na sociedade), mas sim algo importante e útil para sua

comunidade. Para fazê-la você pode e até deve procurar pessoas e instituições que trabalham nessa área para auxiliar e juntar forças, desenvolvendo e aprendendo mais!

Assim, uma boa estratégia é reunir a força de sua patrulha para realizar uma atividade de serviço, ou até mesmo um projeto de ação comunitária. Reunindo a inteligência e criatividade de todos na busca de soluções, juntando a capacidade de todos para a realização das tarefas. Com certeza a iniciativa poderá alterar de fato a condição de alguém, ou seja, não será apenas uma oportunidade de servir, mas uma oportunidade de ajudar alguém a crescer e a resolver seus próprios problemas.



Construtora de organizações, a abelha evoca o trabalho incansável em benefício da comunidade.

Serviço Comunitário e Desenvolvimento Comunitário. Qual a diferença?

Além da boa ação, que é aquela ação espontânea, de curta duração, em prol de alguém (ajudar um cego a atravessar a rua, doar roupas para algum necessitado, etc.) também existem outras formas de ajudar:

Serviço comunitário: quando vamos a algum lugar e realizamos uma ação para resolver um problema;

Desenvolvimento comunitário: quando vamos a algum lugar e envolvemos a comunidade na solução dos seus problemas.

Qual a diferença?

A diferença é que no primeiro caso nós realizamos a ação para a comunidade. Por exemplo, vamos até um bairro carente onde existe uma escola com um prédio em péssimas condições, e trabalhamos para arrumar este prédio, de forma a deixá-lo em condições de uso. No segundo caso, nós envolvemos a comunidade na solução do problema. No caso da escola, vamos nos reunir com lideranças locais da escola, pensar em como arrumar e ajudá-los a obter uma solução e desenvolver os trabalhos. Assim, com o engajamento da comunidade, estaremos trabalhando para que eles aprendam a tratar das suas questões e resolver seus problemas.

Quando conseguimos condições para trabalhar o desenvolvimento comunitário, estaremos fazendo o que diz um antigo ditado chinês: “mais importante que dar o peixe é ensinar a pescar”, além de conviver e aprender muito com as diferenças culturais e experiências.



Pessoas que fizeram a diferença

IRMÃ DULCE



A fragilidade de Irmã Dulce era apenas aparente. A miudinha freira, raro exemplo de bondade e amor, foi arquiteta de uma das mais notáveis obras sociais do Brasil. Nascida Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, com 13 anos manifestou o desejo de entrar para o convento. Na época, já inconformada com a pobreza, amparava miseráveis e carentes. Aos 18, recebeu o diploma de professora e entrou para a Congregação da Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus,

do Convento de São Cristóvão, em Sergipe. Com os votos de profissão de fé, a já então Irmã Dulce, em homenagem à mãe, voltou a Salvador, onde trabalhou como enfermeira voluntária e professora de Geografia. Sem vocação para lecionar, dedicou-se ao trabalho social nas ruas. Começou prestando assistência à comunidade favelada dos bairros de Alagados e de Itapagipe. Mais tarde, fundou a União Operária São Francisco, primeiro movimento cristão operário de Salvador, e depois o Círculo Operário da Bahia, que proporcionava atividades culturais e recreativas, além de uma escola de ofício. Criou, em 1939, o Colégio Santo Antônio, instituição pública para os operários e seus filhos. No mesmo ano, ocupando um barracão, passou a abrigar mendigos e doentes, levados depois ao Mercado do Peixe, nos Arcos do Bonfim. Desalojados pelo prefeito da cidade, acolheu-os, com a permissão da madre superiora, no galinheiro do Convento das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição, transformado em 1960 com o apoio do governador do Estado, que cedeu um terreno, em Albergue Santo Antônio, com 150 leitos (hoje o Hospital Santo Antônio). Inaugurou ainda um asilo, o Centro Geriátrico Júlia Magalhães, e um orfanato, o Centro Educacional Santo Antônio, que abriga atualmente 300 crianças de 3 a 17 anos e oferece cursos profissionalizantes.

VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM MUTCOM?

MutCom é a forma abreviada de nos referirmos ao Mutirão Escoteiro Nacional de Ação Comunitária, realizado normalmente no mês de setembro de cada ano, quando todos os grupos escoteiros do Brasil, cada um em sua comunidade, desenvolvem atividades relacionadas a um único tema nacional. Essa atividade inclusive faz parte de sua progressão pessoal, então aproveite a oportunidade!



Edições passadas já tiveram como tema: “Sorriso Alerta”, sobre os cuidados com os dentes; “Ler é o que pega”, incentivando a leitura e a criação de bibliotecas; “É direito, é legal!”, sobre os direitos das crianças e dos adolescentes; “Presentes para a Paz”, comemorando o centenário do Escotismo Mundial; “Sempre Alerta no trânsito”, sobre a prevenção de acidentes de trânsito; “Escotismo e Inclusão”, sobre a inclusão de pessoas com deficiência no Movimento; e “Viver a Melhor Idade”, sobre melhor qualidade de vida para os idosos.

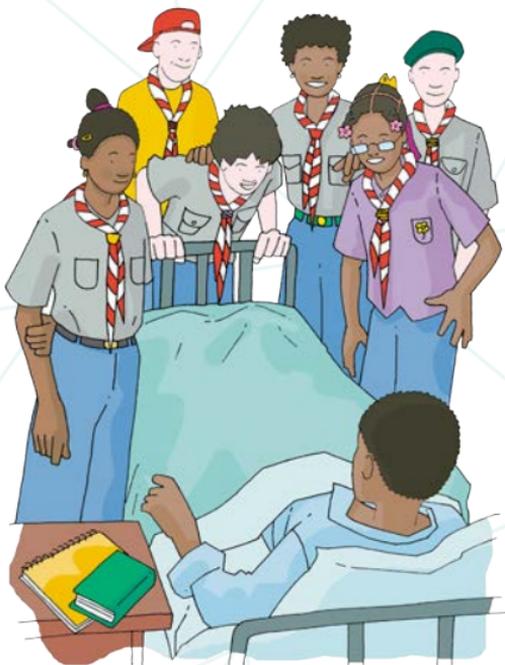


O MutCom tem se revelado um grande sucesso, pois conseguimos desenvolver ações comunitárias em todos os estados brasileiros, no mesmo dia, mostrando para a sociedade a importância do trabalho desenvolvido pelo Movimento Escoteiro.

Os Mutirões de Ação Comunitária nos ajudam a compreender que se pode construir um mundo melhor, juntando forças com mais pessoas interessadas, e também contribuem para seu crescimento pessoal.

Atividades Comunitárias

Historicamente, os escoteiros costumam ajudar suas comunidades, prestando os mais diversos tipos serviços, e é uma das coisas que fazemos que mais marca a comunidade e nos identifica. O primeiro passo para realizar ou participar de alguma atividade comunitária é prestar atenção em sua própria comunidade. Verifique que coisas você poderia fazer, com sua patrulha ou tropa, para melhorar as condições de vida das pessoas de sua comunidade (isso pode ser desde uma campanha de prevenção, uma ação como uma caminhada para idosos, reforma de praça ou até mesmo uma festa beneficente, e por aí vai!). Anote suas ideias e apresente-as em um Conselho de Patrulha e, quem sabe alguma delas poderão até mesmo ser realizadas por toda a tropa, ou pelo grupo escoteiro.



Algumas ideias para ajudar

- ✓ Visite instituições que estejam trabalhando na comunidade (Cruz Vermelha, grupos juvenis, comunidades religiosas, instituições de auxílio, etc.) conheça os projetos que eles estão desenvolvendo e veja como pode aliar-se a este trabalho;
- ✓ Converse com seus pais, professores, vizinhos, chefes escoteiros e amigos. Fale com profissionais que trabalham na comunidade: assistentes sociais, médicos, etc. Peça a eles que ajudem a encontrar ideias;
- ✓ Explore seu bairro, sua comunidade ou a do seu grupo escoteiro, prestando bastante atenção para identificar situações onde você possa ajudar;
- ✓ Leia jornais, escute a rádio do bairro, converse com os donos do comércio local, visite um líder religioso, etc.

Sugestões de atividades comunitárias

- ✓ Coleta e doação de alimentos;
- ✓ Coleta e doação de agasalhos;
- ✓ Pintura de uma escola;
- ✓ Coleta e doação de livros infantis;
- ✓ Atividades para crianças carentes;
- ✓ Visita a um asilo;
- ✓ Auxílio em campanhas de vacinação;
- ✓ Auxílio em calamidades (alagamentos, etc.);
- ✓ Auxílio em alguma campanha de conscientização (contra o mosquito da dengue, por exemplo);

- ✓ Auxílio na revitalização de um parque ou praça;
- ✓ Limpeza de um rio ou córrego;
- ✓ Campanha de conscientização da separação do lixo;
- ✓ E muitas outras coisas! Sua criatividade é o limite!

Na minha comunidade posso realizar as seguintes atividades

Organizando uma atividade comunitária com sua patrulha ou tropa

Depois que sua patrulha ou tropa decidir que tipo de atividade irá fazer, procurem pelo contato da pessoa responsável pela instituição ou local onde será realizada a ação. Descubram como vocês podem ajudar, deixando claro

o número de escoteiros que participarão, bem como a data em que poderão realizar a atividade comunitária. O contato poderá ser feito via telefone, e-mail ou por meio de um ofício. Mas lembre-se que o contato pessoal, visitar para conhecer, é a melhor forma, pois você conhece e sente a realidade e as necessidades do local, facilitando sobre a melhor forma de realizar a atividade.



O Chefe de sua tropa deverá acompanhar todos os passos descritos acima, para que possa orientá-los sobre a melhor forma de fazer o contato com a instituição e apoiá-los na realização da atividade comunitária.

Não esqueça que, como o “escoteiro tem uma só palavra”, uma vez que o compromisso de realizar a atividade comunitária tenha sido assumido, ela deverá ser realizada conforme combinado. Afinal de contas, muitas pessoas estarão na expectativa de sua ajuda e a boa imagem do Movimento Escoteiro estará em jogo.

Dicas para organizar uma atividade comunitária

Procure conhecer a comunidade a ser atendida (faça uma visita), verificando quais são suas reais necessidades e como você poderá ajudar;

Entre em contato com o responsável e agende a data da atividade comunitária com bastante antecedência;

Verifique exatamente o que a comunidade necessita e procure ajudar com o que for possível;

Faça uma lista de materiais que serão necessários para realização da atividade;

Procure envolver outras pessoas ou colaboradores;

Se for necessário arrecadar doações, inicie a divulgação com bastante antecedência;

Divida as tarefas da ação comunitária com as demais pessoas envolvidas;

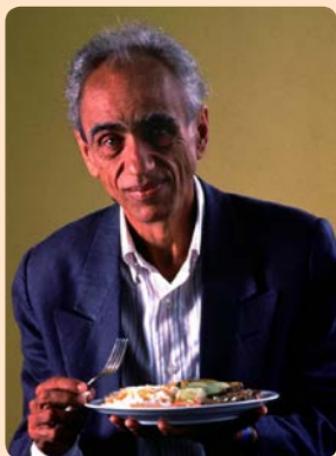
No dia da atividade comunitária, não se esqueça de registrar a ação por meio de fotos;

Contabilize e registre todos os resultados alcançados.

Após a realização da atividade comunitária, não se esqueça de fazer um breve relatório apresentando todos os passos do trabalho, desde a ideia, organização e resultados.

Pessoas que fizeram a diferença

BETINHO



Herbert José de Sousa, conhecido como Betinho, foi um sociólogo e ativista dos direitos humanos brasileiro. Concebeu e dedicou-se ao projeto Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida. Nasceu no norte de Minas Gerais e, junto com seus dois irmãos - o cartunista Henfil e o músico Chico Mário, herdou da mãe a hemofilia, e desde a infância sofreu com outros problemas, como a tuberculose. "Eu nasci para o desastre, porém com sorte" - costumava dizer. Concluiu seus estudos universitários em Sociologia, no ano de 1962, passando a envolver-se com diversas causas sociais. O projeto pelo qual se immortalizou foi, provavelmente, a Ação da Cidadania contra a Fome, a Miséria e pela Vida, movimento em favor dos pobres e excluídos.

SER VOLUNTÁRIO É UM BOM NEGÓCIO!

Aos poucos a sociedade enxerga que não é possível realizar ações na velocidade que o mundo necessita dependendo somente de nossos governantes. Para auxiliar nesse sentido é preciso que a comunidade, empresas e instituições também ajam com esse propósito. Por isso, as organizações não-governamentais ocupam mais espaço e contribuem para melhorar a sociedade, por meio do trabalho voluntário. A recompensa é o sentimento de dever cumprido e ver a comunidade em progresso, além de receber auxílio do setor público. Ser voluntário é doar seu tempo, trabalho e talento para causas de interesse social e comunitário e com isso melhorar a qualidade de vida da comunidade, e também a si mesmo, já que ao ajudar, a primeira pessoa beneficiada somos nós, pois aprendemos e nos tornamos pessoas melhores.

Existem diversas formas e oportunidades de participação:

- **Juntando-se a grupos comunitários:** Por exemplo: oferecer trabalho para associação de moradores de seu bairro, grupos sociais de igrejas, etc.

- **Trabalhando com organizações sociais:** Por exemplo: Rotary ou Lions, que atuam em diferentes causas.

- **Participando de projetos públicos:** Por exemplo: as ações que visam a melhoria da cidade e das condições de vida das pessoas, promovidas pela Prefeitura.

- **Sendo voluntário em escolas:** Por exemplo: participar de projetos de revitalização das áreas de escolas de seu bairro.



O que é um Centro de Voluntariado?

É uma associação civil, sem fins lucrativos, que tem como missão incentivar o trabalho voluntário, reunindo as pessoas que querem fazer um trabalho. E quando for o caso, fazendo a ligação com as organizações sociais que precisam de voluntários para realizar seus projetos.

O que faz um centro?

Os Centros de Voluntariado ajudam programas e organizações sociais a aperfeiçoar a mobilização e o gerenciamento de voluntários. Também identificam oportunidades criativas de participação solidária e estimulam a realização de ações voluntárias que atendam às necessidades da comunidade.

Os Centros de Voluntariado ainda contribuem para a consolidação da cultura do voluntariado, como expressão de uma ética de solidariedade e responsabilidade social.

Seja Voluntário: Legislação

A Lei n 9.608/98 descreve como trabalho voluntário a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública, ou a instituição privada que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social.



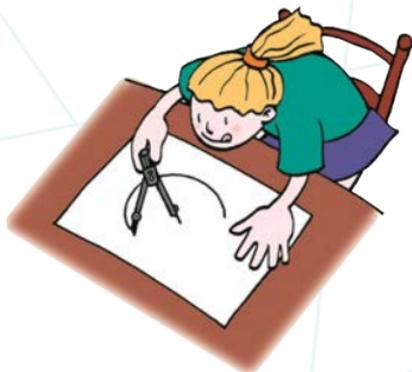
Você sabia que...

Muitas pessoas dedicam boa parte de sua vida, voluntariamente, a serviço dos mais necessitados? Por esta razão, no dia 28 de agosto é comemorado o DIA NACIONAL DO VOLUNTARIADO.

A data foi instituída por meio da Lei n 7.352, sancionada pelo então presidente da República, José Sarney. Já em 1995, a socióloga Ruth Cardoso fundou a Comunidade Solidária que, por meio do Programa Voluntários, fortaleceu as ações sociais no País, estimulando a criação de mais de 40 Centros de Voluntários nas principais cidades brasileiras.

ORGANIZANDO UM PROJETO DE AÇÃO COMUNITÁRIA

Para conquistar a Insignia da Ação Comunitária, um dos desafios é a realização de um projeto, sozinho, com outro companheiro ou companheiros de Patrulha, ou com sua Patrulha.



Mas afinal, o que é um PROJETO?

Um projeto nada mais é do que um conjunto de atividades que são realizadas para alcançar uma meta planejada.

Ou seja, o projeto não é realizado em uma única atividade, mas sim por diversas atividades, que podem inclusive ser diferentes umas das outras. Isso porque é preciso ter a ideia, ver se é possível fazer, ouvir seus companheiros, conversar com a instituição onde você irá realizar, planejar... Enfim, pensando bem, acho que você também concorda que não é possível fazer tudo isso em somente uma atividade né?

Projetos são sensacionais, pois além de podermos ajudar outras pessoas, também aprendemos muitas coisas novas e crescemos com isso.

Os requisitos para a realização do projeto da Insígnia da Ação Comunitária são os seguintes:

✓ **Que seja idealizado e concebido pelo próprio jovem, companheiro(s) ou patrulha;**



O importante é que a ideia sobre o que fazer, como fazer, e sua execução seja sua, de seus companheiros ou de sua patrulha! Afinal é algo que você deve participar de forma ativa, não ser só mais um participando. Exercitem a criatividade e procurem realizar algo que realmente faça a diferença para outras pessoas.

Realizar este projeto em conjunto com sua patrulha, ou com outros companheiros, é uma excelente oportunidade de somar esforços e trabalhar em equipe em prol de um objetivo comum.

✓ **Cujo conteúdo seja resultado de uma necessidade apresentada por sua comunidade próxima (ex: tropa, grupo ou bairro.);**

Em resumo, o projeto deve útil, e deve partir de alguma necessidade da comunidade. De nada adiantará realizar uma ação que não tenha efeito, ou que não traga nenhum benefício, como por exemplo: realizar uma campanha de agasalhos e doá-los para uma comunidade que necessita de alimentos.

Observe ao redor, pois com certeza tem alguma instituição ou alguém precisando de auxílio, muitas vezes mais próximo do que imaginamos. O que diz no item "Qual o seu sonho para sua comunidade?", logo a seguir, pode te ajudar bastante também!



- ✓ **Que seja desenvolvido seguindo todas as etapas de diagnóstico, organização, execução e avaliação; com acompanhamento de um adulto aprovado pela Chefia de tropa;**

A palavra-chave é PLANEJAMENTO, ou seja, definir um plano para realizar o projeto. Antes de iniciar, é importante colocar no papel algumas questões que servirão como "caminho", tais como: onde será realizado o projeto, qual seu objetivo, cronograma de ações, materiais necessários, responsáveis, etc.

Um adulto será designado pelo Chefe de tropa para orientá-lo e ajudá-lo durante todo o projeto e, com certeza, dará boas dicas para que você cumpra os objetivos propostos.

- ✓ **Cuja execução ocupe um período mínimo de 3 meses de duração;**

Conforme explicado anteriormente, o projeto não é realizado em uma única atividade. Este projeto deverá prever ações que ocupem três meses de duração.

- ✓ **Cujo conteúdo esteja relacionado a uma das seguintes áreas: Ciência e Tecnologia, Saúde e Meio Ambiente, Cultura e Artes, e Paz e Compreensão;**

Seu projeto deverá estar relacionado com uma das áreas descritas acima. Verifique em qual dessas áreas a necessidade de sua comunidade se encaixa, ou em qual delas você possui mais afinidade, e mãos à obra!

✓ **Que seja apresentado relatório final com todos os dados e resultados do projeto.**

Ao terminar o projeto, é importante apresentar os resultados alcançados, bem como identificar as facilidades e dificuldades que surgiram durante sua execução.

O relatório final deverá ser apresentado por escrito. Se você cumpriu corretamente os itens anteriores seu trabalho ficará muito mais fácil, pois será somente juntar tudo e ver se houve alguma mudança.

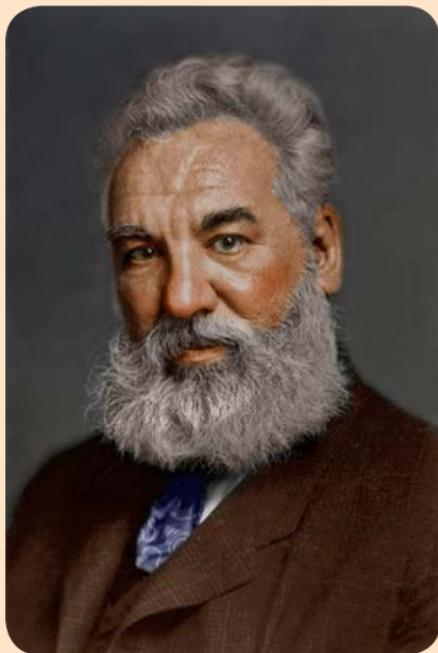
Importante!

Muitas vezes em nossa vida não conseguimos atingir os resultados esperados, por mais que você planeje e se prepare. Isso pode acontecer, assim como algumas vezes algo não dá certo no acampamento, mesmo você fazendo tudo certo!

Lembre-se de fazer o seu melhor possível e não fique chateado caso o resultado final não seja o esperado ou algo dê errado! Organizar e executar um projeto é, antes de tudo, um aprendizado enorme! Portanto o sucesso está em atingir o objetivo e em como você trabalha durante o caminho! Porém, é preciso que você saiba fazer uma avaliação madura do que deu certo e errado em seu projeto sem jogar a culpa em ninguém.

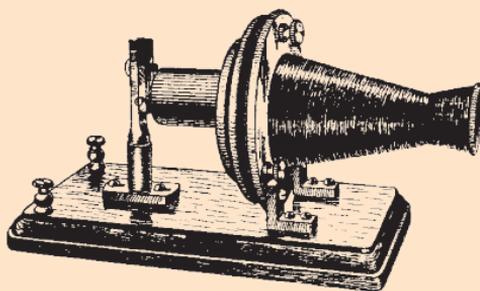
Pessoas que fizeram a diferença

GRAHAM BELL



Num plano puramente humano, é o amor pelos demais o sentimento que orienta toda a obra criativa de Alexander Graham Bell, o escocês que, em 1876, inventou o telefone. Como sua esposa, Mabel Hubbard, vítima de escarlatina, havia ficado surda desde jovem, Graham Bell se propôs a fazê-la ouvir, para o que trabalhou em uma “membrana falante” que não deu o resultado previsto. Contudo, ao fazer passar vibrações desta membrana através de um fio elétrico, era possível fazer vibrar outra membrana distante, reproduzindo a voz. Havia nascido

o telefone! Porém, Graham Bell não havia alcançado seu objetivo, razão pela qual inventou um sistema de comunicação por sinais, e sua mulher foi uma das primeiras que falou desse modo nos Estados Unidos.



Todos os inventos de Graham Bell - que inventou muitas outras coisas - responderam a uma necessidade humana e não a uma compulsão por criar aparelhos. Motivado por uma tempestade que impedia que os fios de telefone chegassem à costa, inventou o telégrafo sem fio. Desesperado diante de uma menina que havia engolido um alfinete, em Nova Jersey, aprimorou um aparelho para identificar metais no corpo humano. Pelo calor sufocante que passou quando a bordo de um submarino, criou os princípios básicos do que hoje é o ar condicionado. Impressionado por dois naufragos que haviam morrido de sede em uma embarcação, inventou um aparelho para destilar a água do mar e torná-la apropriada para o consumo humano. A medicina e a odontologia estão repletas de equipamentos elétricos pelos quais jamais cobrou um centavo, e os fez, segundo ele mesmo declarou, para "aliviar" a humanidade.

COMO ORGANIZAR UM PROJETO

(Diagnóstico - Organização - Execução - Avaliação)

1º PASSO – TENHA UMA IDEIA (SONHE)



Mesmo que as primeiras ideias pareçam “malucas”, é importante sonhar e conversar com seu Chefe se é possível realizá-las ou não.

Será necessário, também, decidir se o projeto será realizado sozinho, com outro companheiro ou companheiros de patrulha, ou com sua patrulha. Lembre-se, um projeto feito em conjunto com outras pessoas garante a soma de esforços em busca de um objetivo comum, facilitando a realização de muitas ações. Mas lembre-se de que não é justo um projeto simples e fácil ser feito por muitas pessoas. Você já é um Escoteiro e tem capacidade de fazer algo mais legal, então se for fazer em dupla ou patrulha porque não um projeto mais complexo, desafiador e que ajude muito mais sua comunidade?

O projeto da Insígnia de Ação Comunitária deve estar relacionado com uma das áreas relacionadas abaixo. Seguem algumas ideias, para cada um dos temas:

Ciência e Tecnologia

- Montagem de um blog/site de notícias úteis;
- Trabalhar a inclusão digital;
- Criar um aplicativo útil para celular;
- Etc.



Saúde e Meio Ambiente

- Doenças sexualmente transmissíveis;
- Combate à dengue e outras doenças;
- Plantação de mudas;
- Limpeza de nascentes, rios e lagos;
- Saúde bucal;
- Educação alimentar;
- Pesquisa sobre a qualidade da água;
- Etc.



Cultura e Artes

- Montagem de uma biblioteca;
- Jornal ou informativo para o grupo escoteiro;
- Escrever um livreto útil ao Escotismo;
- Pintar sua sede escoteira, escola ou muro;
- Revitalização de espaços (sede escoteira, escola, etc);
- Etc.



Paz e Compreensão

- Campanha de educação no trânsito;
- Atividades em asilos;
- Circuito de atividades com crianças carentes;
- Incentivar a inclusão;
- Campanhas de arrecadação (alimentos, roupas, etc)
- Etc.



Qual o seu sonho para sua comunidade?

Para realizar um projeto, três coisas são importantes: desejo, necessidade e vontade. Nesse momento você está se questionando “como assim?!”. Pois bem, vamos falar um pouco sobre isso.

Um projeto bem sucedido, que nos sentimos orgulhosos de realizar, não tem a ver somente com algo que a comunidade precise, mas também com seus sonhos e vontades, de se identificar com ele, ter sua marca! Porém, uma ideia genial que as pessoas não veem utilidade não terá bons resultados. Então seu primeiro passo é “vender seu peixe”, ou seja, mostrar a importância e utilidade do que você está propondo.

Essa é uma boa forma de contribuir com sua comunidade com soluções inovadoras! Assim você envolve todos no projeto, e eles se sentem parte disso não somente dando ideias, mas contribuindo ativamente!

2º PASSO – DIAGNÓSTICO



Um diagnóstico nada mais é do que verificar qual a situação atual sobre algo.

Quando vamos ao médico, a primeira coisa que ele procura fazer é nos examinar, verificando se estamos com febre, onde sentimos dor, escutando nosso batimento cardíaco, etc. Ele utiliza essas informações para identificar o que temos, para então dizer qual o melhor remédio.

Com um projeto, ocorre basicamente o mesmo. Após identificar quem você irá ajudar (pessoa, grupo, comunidade ou outra organização), você deverá verificar quais são suas reais necessidades, dificuldades. Procure fazer uma lista de necessidades, pois será um importante instrumento na hora de organizar seu projeto e estabelecer seu objetivo.

3º PASSO – ORGANIZAÇÃO

Nesse momento, você deverá fazer as seguintes perguntas básicas:

- Porque fazer este projeto?
- O que fazer?
- Como fazer?
- Quando fazer?

Estabeleça quais são seus objetivos, verificando se tudo o que você está propondo é possível de realizar. Considerando o que diz o ditado: “O ótimo é inimigo do bom”, procure por ações simples de serem executadas, que não exijam muitos recursos.



Depois disso, defina a sua duração (lembrando que a duração mínima do projeto para Insígnia da Ação Comunitária deve ser de 3 meses de execução), e todas as ações para sua realização. Durante esta fase, preste atenção nas seguintes questões:

- ✓ Estabeleça um calendário, colocando prazos e datas para cada ação. Dessa forma tudo fica mais organizado;
- ✓ Não assuma tudo sozinho! Distribua as tarefas e responsabilidades entre os participantes, de modo que todos tenham algo a fazer;
- ✓ Verifique os materiais necessários;
- ✓ Faça um orçamento de todas as despesas necessárias para realização do projeto, bem como conseguirá o dinheiro para pagá-las;
- ✓ Chame especialistas no assunto para ajudá-lo;
- ✓ Acompanhe e coordene todas as ações planejadas.

Não se esqueça de mostrar suas ideias e como você está organizando seu projeto para seu Chefe Escoteiro, para que ele possa orientá-lo.

Ao final deste guia apresentamos um modelo para ajudá-lo a organizar seu projeto.

4º PASSO – EXECUÇÃO

Essa é a hora de colocar o projeto em prática e entrar em ação!

Procure ser fiel a tudo que foi planejado, pois dessa forma a execução acontecerá com menor número de imprevistos!

5º PASSO – AVALIAÇÃO

A avaliação final é muito importante!

Após realizar todos os passos planejados, é hora de verificar quais foram os pontos positivos e negativos e quais objetivos foram alcançados. Faça uma avaliação junto com o Chefe que acompanhou o projeto e também com os participantes.

Não se esqueça de festejar os resultados e agradecer todas as pessoas que apoiaram a ideia!



6º PASSO - RELATÓRIO

Após executar o projeto, é hora de apresentar um relatório, que nada mais é do que uma exposição escrita dos resultados.

O relatório deve conter os seguintes pontos:

- ✓ Porque realizar o projeto foi importante? (quais eram seus objetivos, onde foi realizado e quem foi beneficiado);
- ✓ Como o projeto foi realizado? (datas, materiais utilizados, pessoas que apoiaram, etc);
- ✓ Resultados e conclusões;
- ✓ Fotos das ações realizadas, tabelas ou gráficos.

O relatório deve ter linguagem simples, e o mais importante: deve ser feito por você, com suas palavras e suas impressões sobre o projeto. Ele deve incluir todas as informações que você considere indispensáveis.

Um relatório de projeto é composto de capa, apresentação, índice, introdução, objetivos, descrição das atividades, conclusões, referências bibliográficas.

Você sabe porque a mão aberta é o símbolo da Insígnia da Ação Comunitária?

É por meio das mãos que o ser humano consegue construir coisas, ajudar o próximo e realizar diversas outras ações. A mão espalmada também representa o apoio, o serviço, o voluntariado.

Quando pedimos um voluntário para fazer algum serviço, solicitamos para quem estiver disposto que levante sua mão. Quando vamos ajudar alguém, dizemos que estamos “estendendo a nossa mão”. Quando queremos reforçar os laços de fraternidade, costumamos dar as mãos como sinal. Quando vamos realizar algum serviço, dizemos “mãos à obra”.

Por este motivo, a mão espalmada é o símbolo da **INSÍGNIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA!**

Esperamos que esta insígnia seja apenas o começo e que, como bom Escoteiro, você siga sempre a Promessa e Lei Escoteira, pois elas representam um excelente caminho para construção de um mundo melhor.



Exemplo de como utilizar o formulário de projeto

TÍTULO DO PROJETO Biblioteca Infantil

Nome do coordenador (escoteiro ou escoteira) Juliane Adriana Silva	
Patrulha Falcão	
Escotista responsável por acompanhar o projeto Carlos Alberto Albuquerque	
Data de início 10/4/15	Data de conclusão 12/7/15

Colaboradores (Patrulha, equipe ou colaboradores eventuais)	
1	Álvaro Costa
2	Raphael Ricardo Oliveira
3	Jéssica Lima
4	Fábio Braga
5	Luiz César Barbosa (professor da escola e voluntário no projeto)
6	
7	

Local de realização do projeto

Escola Frei David

Qual é o objetivo deste projeto?

Disponibilizar uma biblioteca para a escola pública Frei David, que não possui essa facilidade.

Quais são os principais contatos relacionados a execução deste projeto?

NOME	TELEFONE	E-MAIL
José Silva (Diretor da Escola)	2341-2949	josesilva0@ escola.com.br
Álvaro (Pat. Raposa)	2245-8990	alvarinho@ email.com.br
Raphael (Pat. Raposa)	2565-1222	raphinha92@ email.com.br
Jéssica (Pat. Raposa)	2956-1741	pequy@email. com.br
Fábio (Pat. Raposa)	2790-5567	fabinho@ emmail.com.br
Luiz Cesar (professor voluntário)	2890-8932	Prof_Luiz@ escola.com.br
Joaquim (Loja de móveis - pai de apoio)	2566-9877	Não tem

Recursos necessários (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc)	
1	Livros
2	Estantes
3	Espaço na escola pública
4	Folderes, cartazes e caixas para divulgação
5	Trabalho de voluntários
6	Materiais de limpeza
7	Salgadinhos e suco para inauguração

Cronograma de metas (ações)		
AÇÃO	RESP.	PRAZO
Contato com diretor da escola para apresentar projeto	Juliane / Chefe Carlos	14/4/15
Definição da estratégia para arrecadação de livros	Equipe	23/4/15
Realizar recuperação e catalogação dos livros	Equipe	27/6/15
Recuperação e limpeza do espaço da biblioteca e organização dos livros	Equipe	02/7/15
Festa de inauguração	Juliane / Chefe Carlos / Diretor	12/7/15

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada uma das metas?

META				
Entrar em contato com a escola, apresentar o projeto e conseguir apoio para a campanha				
META 1	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Agendar reunião com diretor da escola	Juliane	11/4/15	Telefone / ofício
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Preparar uma apresentação e levar projeto impresso no dia da reunião	Juliane / Chefe Carlos	14/4/15	Computador, impressora e data show.

META				
Definição da estratégia para arrecadação dos livros: mobilização dos professores, alunos e grupo escoteiro para conseguirem doações				
META 2	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Divulgar o projeto por meio de cartazes, panfletos, etc.	Raphael e Jéssica	20, 21 e 22/4/15	Cartazes, fôlderes
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Colocar caixas para receber as doações em pontos estratégicos (escola, grupo, mercados, etc)	Fábio e Álvaro	23/4/15	Caixas decoradas para receber as arrecadações

META				
Realizar recuperação e catalogação dos livros arrecadados				
META 3	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Catalogar os livros	Juliane e professor Luiz Cesar	20/6/15	Etiquetas, fita, papel, computador e impressora
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Recuperar livros danificados	Todos + voluntários	27/6/15	Cola, papel especial, fita adesiva

META				
Recuperação e limpeza do espaço da biblioteca e organizar os livros. Depois desta ação a escola ficará responsável pela manutenção da biblioteca				
META 4	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Conversar com Joaquim (dono da loja de móveis e pai de apoio do grupo escoteiro), que se dispôs a colaborar na recuperação de algumas prateleiras	Juliane / Chefe Carlos	28/6/15	Joquim deve visitar o espaço para verificar quais os materiais necessários
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Limpar todo o local (varrer, limpar vidros, prateleiras, etc) e organizar os livros nas prateleiras	Álvaro, Raphael e Jéssica	2/7/15	Materiais de limpeza (verificar doações) e voluntários

META

Realizar uma festa de inauguração com a participação das crianças, professores, diretor da escola, juntamente com os escoteiros

	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
META 5	Combinar com a direção da escola a data de inauguração	Juliane / Chefe Carlos / José Silva (diretor)	6/7/15	Definir programação da inauguração discutir com diretor da escola
	Realizar a festa de inauguração (salgados e sucos oferecidos pela escola ou doados pela comunidade)	Juliane com a participação de todos os envolvidos.	12/7/15	Caixa de som, microfone, doces, salgados e sucos

Adaptação do “Guia do Projeto Pioneiro”



Formulário de projeto

Abaixo apresentamos um modelo para orientá-lo na elaboração do seu projeto. É apenas um modelo, que pode ser adaptado conforme suas necessidades.

TÍTULO DO PROJETO

Nome do coordenador (escoteiro ou escoteira)	
Patrulha	
Escotista responsável por acompanhar o projeto	
Data de início	Data de conclusão

Colaboradores (Patrulha, equipe ou colaboradores eventuais)	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	

Local de realização do projeto

--

Qual é o objetivo deste projeto?

--

Quais são os principais contatos relacionados a execução deste projeto?

NOME	TELEFONE	E-MAIL

Recursos necessários (pessoal, recursos financeiros, equipamentos, espaço físico, materiais, etc)

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

Cronograma de metas (ações)

AÇÃO	RESP.	PRAZO

Quais são as tarefas a desenvolver para alcançar cada uma das metas?

META				
META 1	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 2	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 3	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 4	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos

META				
META 5	Ação	Resp.	Prazo	Recursos
	Ação	Resp.	Prazo	Recursos



“Aprendemos a voar como pássaros, a nadar como os peixes, mas não aprendemos a arte de viver juntos, como irmãos”

Martin Luther King

Atividades comunitárias que participei

Atividade	Local / Data	Pessoas beneficiadas

Se você concluiu todas as atividades da Insígnia da
Ação Comunitária, **parabéns!**



Lembre-se que o espírito de serviço ao próximo faz parte de nossa Promessa e Lei Escoteira! Não pare aqui e continue fazendo seu melhor possível!

**Concluí minha Insígnia da Ação
Comunitária em:**

____ / ____ / ____



INSÍGNIA DO
CONO SUR

O QUE É A INSÍGNIA DO CONE SUL



Quando falamos que o Escotismo é uma grande “Fraternidade Mundial”, isto significa que, independente do país, os escoteiros de todo mundo se reconhecem como “irmãos”. Somos um movimento que valoriza as pessoas independente do país onde vivem, de sua cultura, de seus costumes e de suas crenças. Como escoteiros, temos a responsabilidade de ajudar a construir um mundo melhor e de fortalecer a cultura da paz. Isto somente será possível se ampliarmos nossos horizontes, conhecermos e compreendermos outras culturas, as diferentes formas como vivem e como se relacionam.

Muitas vezes não nos damos conta, mas o Movimento Escoteiro está presente em quase todos os países do mundo. Atualmente somos mais de 40 milhões de escoteiros no planeta! É muita gente, e você deve se orgulhar por fazer parte de algo tão grande e tão importante como o Escotismo.

A Insígnia do Cone Sul tem exatamente este objetivo! Ela visa promover o conhecimento, o estreitamento de laços e o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia.



Realizando as atividades propostas para esta insígnia você terá a oportunidade de conhecer muitas coisas novas e perceber que esses países possuem muitas diferenças e também muitas coisas em comum.

**Esperamos que se divirta ao conquistar a
Insígnia do Cone Sul.**

ATIVIDADES DA INSÍGNIA DO CONE SUL

A Insígnia do Cone Sul é dividida em quatro partes: Geografia, Cultura, Linguagem e Comunicação e Escotismo, e todas são obrigatórias. Para conquistá-la você deverá realizar a quantidade de atividades indicadas em cada parte.



GEOGRAFIA

(Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo)

a) Organizar um mural sobre os países do Cone Sul e divulgar para a sua tropa ou para o grupo escoteiro.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Pesquisar locais em outro país do Cone Sul, indicando onde poderiam ser realizadas atividades como: trilhas, acampamentos, escaladas, travessias, etc. e divulgar no site da tropa ou do grupo escoteiro.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Pesquisar os principais pontos turísticos de pelo menos um país do Cone Sul e organizar um roteiro para conhecê-los.

Realizado em: ____ / ____ / ____



CULTURA

(Realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

a) Explorar a música e a dança de pelo menos 3 países do Cone Sul, destacando quais os principais ritmos, cantores e instrumentos.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Fazer uma peça teatral baseada em uma lenda ou conto de um outro país do Cone Sul.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Elaborar um jantar completo (prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa) para sua patrulha, que seja típico de algum país do Cone Sul.

Realizado em: ____ / ____ / ____

d) Ler um livro originário de outro país do Cone Sul e apresentar um resumo para sua tropa.

Realizado em: ____ / ____ / ____

e) Participar de uma festa típica relativa à cultura de outro país do Cone Sul.

Realizado em: ____ / ____ / ____



LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

(Você deve realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo)

a) Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país do Cone Sul, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para a sua tropa.

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de um outro país do Cone Sul, e produzir uma notícia sobre uma atividade realizada por ele.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Participar de uma atividade de radioescotismo e entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de outro país do Cone Sul, via rádio ou Echolink, documentando o contato com os dados pessoais obtidos para troca de eventual correspondência, formal ou eletrônica.

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos dois dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, relatando posteriormente à sua tropa sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.

Realizado em: ____ / ____ / ____





ESCOTISMO

(Você deve realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

a) Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países do Cone Sul (vestuário/uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação, estrutura, etc).

Realizado em: _____ / _____ / _____

b) Participar de um Jamboree/Camporee Interamericano ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.

Realizado em: _____ / _____ / _____

c) Participar de um JOTA - *Jamboree on the Air*, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do "cartão QSL" da estação contatada.

Realizado em: _____ / _____ / _____

d) Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país do Cone Sul, e não usual dos Escoteiros do Brasil.

Realizado em: _____ / _____ / _____



e) Aprender uma técnica de campo (pioneiria, amarra, confecção de forno, etc) que seja diferente ou não usual dos Escoteiros do Brasil, e aplicá-la em uma atividade.

Realizado em: ____ / ____ / ____

REGIÃO INTERAMERICANA – SUB-REGIÃO DO CONE SUL



Para facilitar os trabalhos, considerando as diferenças culturais e enormes distâncias, a Organização Mundial do Movimento Escoteiro está dividida em seis Regiões:

✓ **Região África**

São três escritórios, sendo um Nairobi, no Quênia; outro em Dakar, no Senegal, e outro na Cidade do Cabo, na África do Sul.

✓ **Região Árabe**

Escritório localizado na cidade do Cairo, no Egito.

✓ **Região Ásia Pacífico**

Escritório localizado na cidade de Manila, nas Filipinas.

✓ **Região Eurásia**

São dois escritórios, um localizado na cidade de Yalta-Gurzuf, Ucrânia, e o outro em Moscou, Rússia.

✓ **Região Européia**

Escritório localizado em Genebra, Suíça, e Bruxelas, Bélgica.

✓ **Região Interamericana**

Escritório localizado na Ciudad del Saber, Panamá.

Os Escoteiros do Brasil integram a Região Interamericana, que por sua vez está dividida em sub-regiões: Centroamérica, Caribe, Andina e Cone Sul. Estas sub-regiões têm o objetivo de gerar um maior intercâmbio entre as associações escoteiras dos países que a integram.

A Insígnia do Cone Sul é especialmente oferecida para escoteiros dos países que integram a sub-região do Cone Sul, que no caso é composta pelos países: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.



Onde se encontram os países da sub-região do Cone Sul:



Abaixo, algumas palavras muito usadas no Escotismo traduzidas para o espanhol:

Pequeno glossário de termos escoteiros Português / Espanhol	
PORTUGUÊS	ESPAÑHOL
Escoteiro	Scout
Barraca	Carpa / tienda de campaña
Chefe de Tropa	Jefe de tropa
Chefe Escoteiro	Scouter / Dirigente
Especialidades	Insignias de Merito
Fogo de Conselho	Fogata
Grupos Escoteiros	Grupos Scouts
Monitor	Guía de Patrulla
Patrulha	Patrulla
Lenço	Pañuelo
Camiseta	Polera

GEOGRAFIA

Aqui, você deverá fazer DUAS dentre as opções abaixo:

Organizar um mural sobre os países do Cone Sul e divulgar para a tropa ou para o grupo escoteiro.

O primeiro passo para se conhecer um lugar é pesquisar e buscar informações sobre ele. Uma boa forma de se fazer isso é montando um mural, que é ótimo para repassar informações, de maneira dinâmica e eficiente.

O mural é um excelente meio de comunicação, e deve ser afixado em locais de grande movimentação, onde as pessoas costumam circular. Ele deve oferecer textos curtos e linguagem clara, além de ter um visual legal. Capriche!



Dicas para realizar esta atividade

Material Necessário

- Cartolina, cartaz ou quadro;
- Pincel atômico;
- Cola;
- Percevejos;
- Figuras;
- Fôlderes;
- Fotos;
- Etc.



Preparação

Pesquisar curiosidades dos países do Cone Sul, ilustrar com fotos, mapas e imagens. Além de curiosidades, o mural deve conter informações sobre o clima, flora, fauna e relevo dos países.

Duração da atividade

O mural deverá ser atualizado semanalmente e mantido por pelo menos 1 mês no canto da tropa Escoteira ou na sede do grupo escoteiro.

Passo a passo

1. Pesquise em livros ou na internet algumas curiosidades sobre os países que integram o Cone Sul, tais como: algo sobre sua cultura, o que gostam de comer, esportes preferidos, personalidades, entre outros.

2. Utilizando papel cartaz ou cartolina, elabore um mural que desperte o desejo das pessoas em conhecerem os países do Cone Sul. Elabore algo bonito, com cores e muitas imagens.

3. Semanalmente, procure atualizar as informações do mural com fotografias, charges, desenhos, mapas, mensagens e tudo mais que considerar interessante.

4. Ao lado de seu mural você também poderá deixar uma caixa para críticas ou sugestões sobre as informações nele contidas.

Algumas curiosidades dos países do Cone Sul



BRASIL

Você sabia que...

• A árvore mais velha do Brasil é um jequitibá-rosa com 3020 anos que se encontra no Parque Estadual de Vassununga, em Santa Rita do Passa Quatro, em São Paulo? (Rank Brasil)



- A bandeira brasileira hasteada na Praça dos Três Poderes, em Brasília, é a maior bandeira hasteada no mundo? Por não suportar o vento e rasgar, ela é trocada mensalmente. Cada mês um estado brasileiro diferente é responsável pelos custos da nova bandeira. (Site do Vestibular)



ARGENTINA

Você sabia que...

- A palavra Argentina tem origem no latim "argentum", que significa prata? O nome foi dado pelos exploradores europeus que, no começo do século XVI, acreditavam que havia uma montanha de prata na região.
- O maior fóssil de dinossauro encontrado até hoje é de um Argentinossauro? Este dinossauro, que viveu em território da atual Argentina, tinha cerca de 17 metros de altura e 40 metros de comprimento.





URUGUAI

Você sabia que...

- Montevideu, a capital do Uruguai, fundada pelos espanhóis como uma fortaleza militar, tirou vantagem de seu porto natural e tornou-se um importante centro comercial?
- A primeira Copa do Mundo de Futebol foi realizada no Uruguai, no ano de 1930? A Seleção Uruguaia, também conhecida como "Celeste", foi a primeira a conquistar a Copa do Mundo. O Estádio Centenário em Montevideu possui um museu que conta essa história detalhadamente.





CHILE

Você sabia que...

- O Chile é um dos países do mundo com maior quantidade de vulcões em seu território? Entre ativos e inativos, existem cerca de 15 vulcões.
- O terreno mais árido do mundo fica no Chile? É o Deserto de Atacama. Alguns estudiosos afirmam que uma área dele passou 571 anos sem ver uma gota de chuva. Lá as temperaturas podem variar de 40 °C ao dia a 0 °C à noite.





PARAGUAI

Você sabia que...

- O nome do país é derivado da palavra guarani "paraguái", que significa "de um grande rio"? O "grande rio" é o rio Paraguai, que divide o país em duas regiões, Region Oriental e Region Occidental (ou Chaco).
- A bebida típica do país é o "tereré", que nada mais é do que o mate consumido com água fria, e que também é apreciado no Brasil?





BOLÍVIA

Você sabia que...

- O maior depósito de sal a céu aberto do mundo é o Salar de Uyuni, na Bolívia? Acredite, o salar fica a 3.800 metros de altitude, na Cordilheira dos Andes.
- Você sabia que existe, nas margens do Lago Titicaca, uma cidade chamada Copacabana? Foi de lá que partiu para o Rio de Janeiro uma réplica de uma imagem de Nossa Senhora de Copacabana, que batizou um dos bairros mais famosos da Cidade Maravilhosa.



Essas foram as curiosidades mais interessantes que encontrei sobre os países do Cone Sul:

Pesquisar locais em outro país do Cone Sul, indicando onde poderiam ser realizadas atividades como: trilhas, acampamentos, escaladas, travessias, etc., e divulgar no site da sua tropa ou do grupo escoteiro.



E se você fosse Escoteiro em outro país do Cone Sul, que tipo de atividades realizaria? Quais seriam os melhores locais para uma excursão, acampamento, jornada?

Essa atividade ajudará você a conhecer locais onde os demais escoteiros do Cone Sul realizam suas aventuras.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Revistas de viagem;
- Sites relacionados a turismo e aventura;
- Contato com outros escoteiros de países do Cone Sul.
- Projetor multimídia ou cartazes.



Duração da Atividade: 2 semanas.

Passo a Passo

1. Faça uma pesquisa na internet, ou em livros e revistas, buscando por atrações naturais (tais como parques, trilhas etc.) onde possam ser realizadas atividades escoteiras tais como excursões, acampamentos, etc.
2. Por meio da internet, faça contato com outros escoteiros do Cone Sul e procure complementar as informações que você conseguiu na pesquisa anterior. Descubra se já foram realizadas atividades escoteiras nos locais pesquisados, qual foi a programação e esquema de segurança utilizados.
3. Faça um esboço de programação de atividade escoteira para o local escolhido, como se fosse realizá-la.
4. As informações obtidas deverão ser divulgadas no site do grupo escoteiro, da tropa ou por meio de redes sociais. Caso prefira, você também poderá apresentá-las à sua seção, por meio de cartazes ou audiovisual.

Pesquisar os principais pontos turísticos de pelo menos um país do Cone Sul e organizar um roteiro para conhecê-los.



Um ponto turístico, ou atração turística, é um local de interesse que as pessoas (turistas) visitam devido ao seu valor cultural, importância histórica, beleza, ou porque é raro ou misterioso, ou simplesmente para se divertir. No Brasil temos vários locais considerados turísticos, tais como: o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar, ambos no Rio de Janeiro, as praias do nordeste, as Cataratas do Iguaçu, no Paraná, os cânions Itaimbezinho, Fortaleza e Malacara, no Rio Grande do Sul, e muitos outros.

A atratividade é um ponto muito importante para que as pessoas queiram conhecer determinado lugar, que deve

oferecer certa estrutura para receber os inúmeros visitantes, tais como restaurantes, hotéis, boas estradas, aeroportos, etc.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Computador com internet;
- Sites de viagem;
- Guias e revistas de viagem;
- Papel, caneta.

Duração da Atividade: 2 semanas

Passo a Passo:

1. A criação de um roteiro de viagem é algo muito prazeroso, portanto se esforce e procure por lugares legais, tais como parques públicos, praças, igrejas, ruas, monumentos importantes, feiras etc.
2. Faça um resumo de cada um dos pontos turísticos, informando suas características e o por que é interessante visitá-lo, de modo que o viajante tenha informações mínimas de onde está indo.
3. Defina o trajeto, contendo os dias e horários de visita em cada lugar;
4. Apresente seu roteiro de viagem para a Tropa, mostrando fotos e todos os detalhes do percurso e locais a serem visitados.

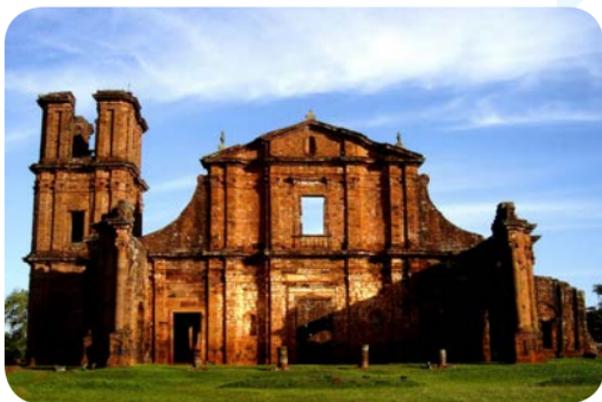
Conheça alguns pontos turísticos dos países do Cone Sul

Ruínas de Tiahuanaco (ou Tiahuanacu)



Trata-se de um sítio arqueológico localizado na Bolívia, que é considerado um dos mais importantes precursores do império Inca. Suas ruínas são sensacionais e atraem muitos turistas em busca de seus mistérios.

Missões Jesuíticas



As mais famosas ruínas ficam na região de Encarnación, no Paraguai, mas também estão presentes no noroeste do Rio Grande do Sul. Foram “cidades” criadas no meio da floresta entre os séculos XVII e XVIII onde os jesuítas evangelizavam os índios. As missões estão localizadas no Brasil (São Miguel das Missões), Argentina (Santa Ana, Loreto e San Ignacio Mini) e Paraguay (Jesus de Tavarengue e Santíssima Trinidad).

Bariloche



É uma cidade Argentina localizada junto à Cordilheira dos Andes, rodeada por lagos maravilhosos (Nahuel Huapi, Gutiérrez, Mascaridi) e belas montanhas (Cerro Tronador e Cerro Catedral e o Cerro López). Além de muito acolhedora, Bariloche fica bastante movimentada durante o inverno devido às estações de esqui.

Ilhas Flutuantes de Uros



Localizadas na fronteira da Bolívia com o Peru, são ilhas artificiais, feitas a base de totoras (uma espécie de palha), onde nativos bolivianos e peruanos vivem suas vidas, residem, pescam, caçam pássaros e vendem artesanato para os turistas que as visitam. As ilhas necessitam de constante manutenção, para assegurar que continuem flutuando.

Cabo Polônio



Trata-se de um pequeno povoado localizado na costa do Uruguai. A natureza desse lugar é exuberante e seus habitantes, basicamente pescadores, vivem uma vida bastante tranquila. Lá também encontra-se uma das maiores colônias de lobos-marinhos do planeta. O local fica lotado de turistas durante a temporada.

San Pedro de Atacama



É uma cidade localizada no deserto mais árido do mundo, o Atacama, no Chile. Próximo a esta cidade encontram-se gêiseres, o Valle de la Luna, Águas Termais, o Vulcão Tátio e Lagoas de Sal. Destino obrigatório para os mais aventureiros.

A conquista do Aconcágua

A primeira grande exploração europeia na região dos Andes Centrais aconteceu em 1817, quando o General Jose de San Martin cruzou a cordilheira para libertar o Chile dos

espanhóis. San Martín passou três anos preparando o exército dos Andes na região de Mendoza, e propôs atacar os espanhóis em Santiago e Valparaíso, pelo chão, cruzando terras que circundam os montes Mercedario, Aconcágua e Tupungato.

Seu exército consistia de 5.300 soldados e 10.600 mulas que conduziram sua artilharia por de passagens a mais de 4000 metros de altitude para surpreender os espanhóis, que imaginavam que qualquer invasão viria pelo mar. Foi uma vitória que não veio sem grandes perdas e os corpos de 6 mil mulas e mil cavalos marcaram a rota através dos Andes.

Tesouro - Em 1832, Charles Darwin notou a imponência do Aconcágua quando cruzava os Andes durante uma jornada em terra na viagem do Beagle, que estava ancorado no porto chileno de Valparaíso. Mas foi somente em 1883, com o determinado alpinista alemão Paul Gussfeldt, que começaram as primeiras tentativas concretas de europeus buscando escalar o Aconcágua.



Paul Gussfeldt

Gussfeldt fez a aproximação ao Aconcágua desde Santiago (Chile), e pelo caminho recrutou alguns arrieros (condutores de mulas) fazendo-os acreditar que havia um tesouro enterrado na montanha. Ele cruzou a crista andina até o noroeste do Aconcágua e fez a aproximação final subindo o rio Volcán.

O alemão fez duas ousadas tentativas de atingir o cume desde as cabeceiras deste rio, tendo maior sucesso na primeira, quando atingiu a altitude de 6.560 metros pela crista noroeste (perto de onde o abrigo Independência está localizado atualmente).

Mesmo tendo sido uma expedição que fracassou (Gussfeldt não atingiu o cume) este foi um acontecimento surpreendente levando-se em conta as dificuldades na aproximação à montanha e o precário equipamento disponível na época. Paul Gussfeldt foi o primeiro a enfrentar aquilo que viria a ser a rota normal.

Enfim, a conquista - A primeira escalada da rota normal aconteceu entre 1896-1897 por uma expedição liderada pelo inglês Edward FitzGerald. A expedição de FitzGerald contava com outro escalador inglês, Stuart Vines, e com mais alguns carregadores suíços e italianos, sob a direção do renomado guia suíço Matthias Zurbriggen.



Matthias Zurbriggen

O primeiro problema de FitzGerald estava em determinar a melhor aproximação à montanha. Ele estava a par das explorações de Gussfeldt, mas acreditava que uma melhor aproximação seria a partir do sul, onde havia sido construída uma estrada rudimentar entre Mendoza e Santiago.

Eles primeiro subiram o rio Vacas até concluírem que o lado leste da montanha era inviável. Seguiram, então, pelo vale Horcones inferior, o que os levou até a vertiginosa parede sul. Então retornaram para o Vale Horcones Superior e subiram até sua cabeceira.

Para superar a atual rota normal, que tem para muitos a reputação de não ser mais do que uma caminhada pesada, a expedição de FitzGerald teve de manter um longo cerco ao Aconcágua. Foram necessárias cinco tentativas, em seis semanas, antes que Matthias Zurbriggen chegasse sozinho ao cume, em 14 de janeiro de 1897, subindo uma linha direta sobre o trecho conhecido como Gran Acarreo.

No mês seguinte, FitzGerald, Vines e Nicola Lanti (um dos carregadores italianos) realizaram nova tentativa, com Vines e Lanti atingindo o cume em 13 de fevereiro, concretizando, assim, a segunda escalada do Aconcágua.



É lamentável que FitzGerald, acometido por recorrentes acessos de mal de altitude, não tenha conseguido chegar ao cume. Mas isso em nada diminui sua importância como o criador e líder dessa bem sucedida expedição que, após o Aconcágua, rumou ainda para o sul, onde Vines e Zurbriggen fizeram a primeira escalada do Tupungato (6.550m), marcando assim mais um feito na história do montanhismo na América do Sul.

Fonte: Aconcágua - A Climbing Guide - (R.J.Secor - Ed. The Mountaineers); 7000 Metros - Diário de Supervivencia - (Fernando Garrido - Ed. Martinez Roca - Aventura).

CULTURA

Aqui, você deverá fazer TRÊS dentre as opções abaixo:

Explorar a música e a dança de pelo menos 3 países do Cone Sul, destacando os principais ritmos, cantores e instrumentos.

A música é uma forma bastante interessante de expressar emoções por meio de versos e melodia. Não tem como ficar parado ao se ouvir uma boa música.

Os países do Cone Sul possuem tradições musicais bastante diversificadas e, com o passar do tempo, novos estilos vão surgindo e deixando o repertório cultural cada vez mais rico. Seguem alguns exemplos:

- No BRASIL nós temos o Samba, a MPB (Música Popular Brasileira) e a Bossa Nova. O Samba é derivado de danças de origem africana e integram nosso carnaval, que é uma das festas mais populares do nosso país.
- O Tango tem origem na ARGENTINA e trata-se de uma dança de muito prestígio ao redor do mundo. Tem origem crioula, africana e europeia. A palavra "Tango" significa "lugar de reunião de escravos" e inicialmente era dançado por uma dupla masculina. O cantor Carlos Gardel foi um dos principais responsáveis por popularizar o tango.



- No URUGUAI, o Candombe, o Tango e a Milonga são os ritmos folclóricos mais populares do país.

- A Guarânia tem origem no PARAGUAI e serviu de inspiração para compositores sertanejos brasileiros.



- A música da BOLÍVIA é riquíssima e são utilizadas flautas de pano e instrumentos de vento para reproduzi-las. Tem influência dos povos indígenas e dos incas.



- A música do norte do CHILE também tem influência dos povos andinos e é muito parecida com a que é tocada no Peru. No restante do país a música é bastante melódica e é bem perceptível a presença dos traços folclóricos.

Ao escutar essa diversidade musical dos países do Cone Sul é possível perceber que a música é algo maravilhoso e deve ser apreciada, conhecida e aprendida.

Sarau do Cone Sul

Para cumprir este item, propomos que você organize um sarau com os diversos ritmos musicais dos países do Cone Sul e caia na dança! Esta atividade poderá ser realizada em conjunto com seus colegas de patrulha.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Músicas diversas dos países do Cone Sul;
- Aparelho de som, DVD.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Pesquise um pouco mais sobre os diversos ritmos musicais presentes nos países do Cone Sul, destacando seus principais cantores e instrumentos utilizados;

- Agende uma data para realização do sarau, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa;
- Faça a seleção musical e ensaie a apresentação de dança de pelo menos uma música de outro país para apresentar no momento do sarau;



- Organize o local onde será realizado o sarau, providenciando todos os recursos necessários (som, decoração, cadeiras, etc);
- Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

Curiosidade



A zampoña (ou flauta de pã) é um instrumento de vento composto de vários tubos fechados de um lado e abertos do outro, feito basicamente de bambu, muito utilizado no altiplano andino, em países como a Bolívia, Equador, Peru e Colômbia.

A flauta-de-pã andina é conhecida como siku pela comunidade Aimará, como antara pelos Quíchuass e como zampoña pelos espanhóis.

O termo sikuri é usado nas comunidades bolivianas para o tocador de siku. Sikuriadas ou sikuriados são temas melódicos tocados somente com sikus. Nos povoados andinos, é comum encontrar conjuntos que variam de cinco a dez sikuris, ou mais.

Fonte: <http://www.brartesanato.com/>

Fazer uma peça teatral baseada em uma lenda ou conto de um outro país do Cone Sul.



Uma excelente forma de conhecer a cultura de um país é por meio de representações artísticas. O teatro é fundamental na formação cultural de qualquer povo, pois nos mostra como ele enxerga o mundo, sua cultura e forma de pensar, além de nos fazer rir ou chorar. O teatro é considerado uma das expressões artísticas mais fortes de um povo.

Você poderá realizar esta atividade em conjunto com sua patrulha. Usem sua criatividade e boa apresentação!

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

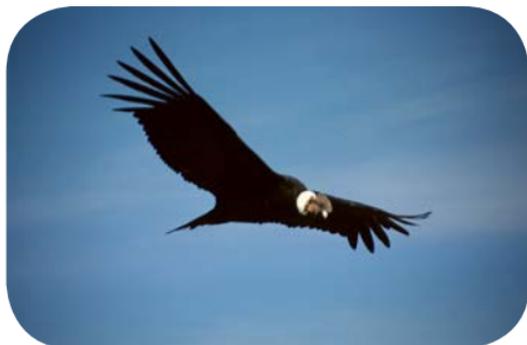
- Roteiro;
- Caracterização (roupas, maquiagem - use a criatividade e ouse improvisar)
- Espaço para a apresentação.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Pesquise um pouco mais sobre as lendas e mitos dos países do Cone Sul, escolhendo uma que mais lhe chame a atenção;
- Agende a data para realização da apresentação, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa. Pais e outros convidados também são bem-vindos!
- Ensaie para que a apresentação seja bem feita;
- Organize o local onde será realizada a peça, providenciando todos os recursos necessários (som, decoração, cadeiras, etc);
- Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

O Mito do Condor



Conta-se que em uma comunidade, um homem vivia feliz com sua filha. A filha pastoreava as ovelhas, lhamas e outros animais enquanto pastavam. Todos os dias um senhor de casaco preto, com um lenço branco e chapéu ia visitá-la. Como ele a via todos os dias, acabaram se tornando amigos. Ambos gostavam muito de brincadeiras e, um dia começaram a brincar de "pega-pega", sendo que quando um deles pegava o outro, deveria levá-lo no ar. Quando ele a pegou, lançando-a ao ar, a garota ficou abismada ao perceber que eles estavam voando.

O senhor a colocou em uma saliência, no alto de um penhasco. Ali ele se transformou em Condor. Por um ou dois meses, o Condor criou e cuidou da garota. Sempre levava a ela muitos tipos de carne: carne assada, carne cozida. Quando estavam juntos há uns dois anos, a jovem se transformou em mulher e deu à luz uma criança. Tomada pela saudade, ela chorava dia e noite pelo seu pai, a quem havia deixado na comunidade. "Como meu pai pode ficar sozinho?". "Quem está cuidando de minhas ovelhinhas?". "Devolva-me ao lugar de onde me tirou", suplicava ao Condor, mas ele não lhe dava atenção.

Um belo dia um beija-flor apareceu. A jovem lhe disse: "Beija-flor, meu beija-florzinho! Como és feliz por teres asas! Eu não tenho nenhuma maneira de descer desse penhasco. Há mais de dois anos, um Condor que se transformou em um homem, me trouxe até aqui. Agora sou mulher, e dei à luz a um filho". O beija-flor lhe disse: "- Me escute garota, vou te ajudar! Ainda hoje vou contar ao seu pai onde você está, e ele virá busca-la". A jovem lhe respondeu: "Beija-flor, você conhece minha casa? Na minha casa existem belas e doces flores, te prometo que se me ajudar todas as flores de minha casa serão para ti".

Quando disse isso o beija-flor voltou contente ao povoado, e foi logo contar ao pai dela: "Sei onde está sua filha. Está em um ninho num penhasco. É a mulher do Condor! Vai ser muito difícil descê-la de lá. Teremos que levar um burro velho", disse o beija-flor, e contou seu plano ao velho. Seguiram o caminho, levando consigo um burro velho. Deixaram o burro morto no chão, e enquanto o Condor estava comendo o burro, o beija-flor e o velho ajudaram a garota e seu filho a descer do penhasco, deixando no ninho dois sapos, um pequeno e outro grande. Quando eles tinham voltado ao povoado, o beija-flor voltou ao penhasco, onde se encontrava o Condor e lhe disse: "Olá Condor! Você não sabe que desgraça há em sua casa".

"O que aconteceu?" O Condor lhe perguntou.

"Tua mulher e teu filho viraram sapos". O Condor foi rapidamente voando verificar. Nem a jovem e nem seu filho estavam dentro do ninho, somente os sapos. O Condor se assustou, mas nada pode fazer, e o beija-flor sempre está entre as flores da casa da garota, enquanto ela, seu filho e seu pai vivem felizes na comunidade.

Texto de Glória Tamayo

Lenda do Lago Titicaca



Conta-se que muito tempo atrás a região do Titicaca era um vale bastante fértil, habitado por homens que viviam felizes e tranquilos. Nada lhes faltava, a terra era muito rica, fértil e os presenteava com tudo de que necessitavam. Nesta terra não se conhecia nem a morte, nem o ódio, nem a ambição. Os Apus, que eram os deuses das montanhas, protegiam a todos. Os Apus impuseram apenas uma proibição: nada, nem ninguém deveria subir nas montanhas, onde estava acesso o “fogo sagrado”.

Durante muito tempo não passava pela cabeça dos homens desrespeitar esta simples regra. Mas o demônio, espírito maligno, condenado a viver na repleta escuridão, não suportava ver a felicidade e tranquilidade com as quais os homens viviam no vale. Coberto de inveja ele começou a semear a discórdia, pedindo a eles que provassem sua coragem e fossem buscar o “fogo sagrado” nas montanhas.

Então, num belo dia pela manhã, os homens iniciaram sua escalada nas montanhas, mas no meio do caminho foram surpreendidos pelos Apus. Estes entenderam que os homens haviam desobedecido sua única regra e que deveriam ser exterminados. Milhares de pumas saíram das cavernas e devoraram os homens enquanto estes suplicavam ao demônio por sua ajuda, e ele permaneceu insensível às suas súplicas.

Vendo isto, Inti, o deus do sol, começou a chorar. Suas lágrimas eram tão abundantes que em quarenta dias inundou todo o vale. Somente um homem e uma mulher conseguiram se salvar, sobre uma barca de junco.

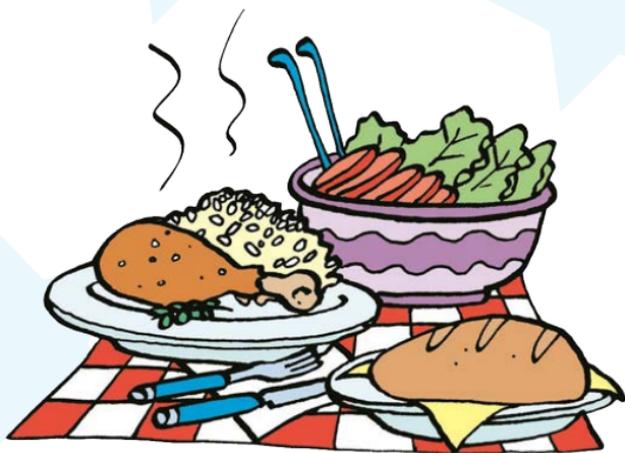
Quando o sol brilhou novamente, o homem e a mulher não conseguiam acreditar no que seus olhos viam: abaixo do céu azul estava um lago imenso e límpido. No meio de suas águas flutuavam os pumas, afogados e transformados em estátuas de pedra. Chamaram então o lago Titicaca de "o lago dos pumas de pedra".



Seja curioso, pesquise e escreva abaixo os nomes de outras lendas que você poderá utilizar em sua peça teatral:

- 1 _____
- 2 _____
- 3 _____

Elaborar um jantar completo (prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa) para sua Patrulha, que seja típico de algum país do Cone Sul.



Quando um estrangeiro vem ao Brasil é muito comum que ele queira assistir a um jogo de futebol, dançar samba e experimentar uma bela feijoada. Assim como a música e os esportes, a culinária também faz parte da cultura de um país e atrai a curiosidades das pessoas.

Os países do Cone Sul possuem gastronomia riquíssima, com uma grande variedade de receitas tradicionais, muitas delas famosas ao redor do mundo.

Nessa atividade, você terá a oportunidade de preparar e experimentar alguns pratos típicos.

Dicas para realizar esta atividade

Material Necessário

- Elaborar um cardápio;
- Mesa e talheres para o jantar;
- Convite;
- Ingredientes.



Duração da Atividade: 2 semanas

Passo a Passo:

- Pesquise um pouco mais sobre os pratos típicos dos países do Cone Sul e, a partir dessa pesquisa, elabore um cardápio contendo: prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa.
- Agende a data e horário da realização do jantar, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua patrulha. Pais e outros convidados também são bem-vindos!
- Escolha um local, que pode ser na sede do grupo escoteiro, em algum clube ou mesmo na sua casa.

- Defina o cardápio, escolhendo o prato principal, acompanhamentos, bebida e sobremesa. Se for possível, teste as receitas antes para garantir que no dia do jantar tudo saia conforme desejado. Procure optar por pratos que sejam possíveis de confeccionar com os recursos do local escolhido.
- Organize o local onde será realizado o jantar, providenciando todos os recursos necessários (mesas, talheres, música ambiente, etc.). O ambiente deve ser bem organizado, para que o local seja agradável e os convidados sintam-se confortáveis;
- No dia do jantar, cozinhe com calma e alegria para que tudo dê certo.
- Durante o jantar, apresente cada um dos pratos explicando sua origem e como ele é feito. Saboreie os alimentos e preste atenção na riqueza dos sabores.
- Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.
- Deixe o local e todo material utilizado limpo, nas mesmas condições com que o encontrou.

Algumas receitas simples para começar

CHIPA



É um biscoito típico do Paraguai, muito parecido com o pão de queijo, mas com um sabor muito próprio.

INGREDIENTES

- 1kg de polvilho azedo ou doce
- 1kg de queijo curado ralado
- 1 copo de nata
- 6 ovos
- Sal a gosto
- 1/2 copo de leite

MODO DE PREPARO

Sove muito bem, até ficar uma massa homogênea, tire um pedaço, enrole, amasse levemente com um garfo e depois corte em pedaços médios. Coloque para assar as chipas em forma untada com óleo e em forno já bem quente. Retire do forno quando estiverem levemente douradas.

Rendimento: 10 porções

Fonte: Comida e Receitas

<http://www.comidaereceitas.com.br/salgados/chipaparaguaia.html#ixzz3Rpal19JV>

ENPANADA



São tradicionais da culinária chilena.

INGREDIENTES

- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 2 colheres (sopa) de margarina
- 1/2 colher (sopa) de sal
- 1 xícara (chá) de água quente
- 1 kg de farinha de trigo
- 2 ovos

RECHEIO

- 300g de carne picada em cubinhos
- 3 cebolas grandes picadas em cubinhos
- 3 ovos cozidos e cortados em rodelas
- 10 azeitonas
- Alho, óleo, orégano e sal a gosto
- 1 gema para pincelar

MODO DE PREPARO

Em uma panela, refogue a carne com os temperos até que ela fique macia, acrescente a cebola e espere até a cebola ficar transparente. Desligue a panela e reserve. Enquanto a carne cozinha, prepare a massa. Em uma vasilha grande misture os ingredientes secos, derreta a margarina em uma frigideira e em seguida acrescente aos ingredientes secos na vasilha, misture o ovo e vá acrescentando a água aos poucos. Amasse a massa com as mãos até que ela fique lisa e homogênea, sem grudar nas mãos. Divida a massa em 10 partes e faça bolinhas. Abra as bolinhas com um rolo (deixe com uma espessura fininha), coloque bem no centro da massa aberta duas colheres da carne reservada, 1 rodela de ovo cozido e 1 azeitona. Feche a

massa dobrando ao meio e depois dobre três viras para fechar a massa. A empanada fica com 4 pontas. Pincele com a gema e leve ao forno preaquecido. Na montagem não coloque a carne com caldo, porque fica difícil fechar a massa e a empanada abre no forno.

Fonte: Comida e Receitas

<http://www.comidaereceitas.com.br/salgados/empanada-chilena.html#ixzz3Rpe2sOW5>

ALFAJOR DE DOCE DE LEITE



Tipo de biscoito típico da Argentina e do Uruguai. Uma verdadeira delícia!

INGREDIENTES

- 1 xícara (chá) de margarina sem sal
- 4 colheres (sopa) de adoçante em pó próprio para forno e fogão

- 3 ovos
- 2 xícaras (chá) de amido de milho
- 1 $\frac{1}{4}$ de xícara (chá) de farinha de trigo
- 1 xícara (chá) de cacau em pó
- 1 tablete de fermento biológico fresco
- 1 colher (café) de essência de baunilha
- 1 $\frac{1}{2}$ xícara (chá) de doce de leite
- 500 g de chocolate picado
- Margarina sem sal para untar a assadeira

MODO DE PREPARO

Bata a margarina com o adoçante até que obtenha um creme. Sem parar de bater, acrescente os ovos. Desligue a batedeira e acrescente o amido de milho, a farinha de trigo, o cacau, o fermento, a essência. Misture até que fique homogêneo. Abra a massa em uma superfície enfarinhada e corte com um cortador redondo. Coloque as bolachas em uma assadeira untada e leve para assar em forno médio (180 °C) preaquecido por aproximadamente 20 minutos. Deixe esfriar. Passe o doce de leite na parte de cima de uma bolacha e cubra com a outra bolacha formando o alfajor. Faça o mesmo com o restante das bolachas. Por fim, derreta o chocolate em banho-maria e mergulhe os alfajores. Em seguida, coloque em uma assadeira forrada com papel manteiga e leve ao refrigerador por 30 minutos.

Rendimento: 20 porções

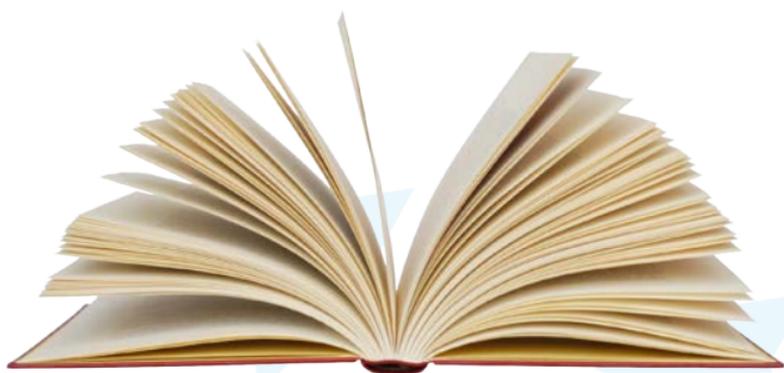
Fonte: Comida e Receitas

<http://www.comidaereceitas.com.br/biscoitos-e-bolachas/alfajor-de-doce-de-leite.html#ixzz3Rpgi2aiQ>

Handwriting practice area with 20 horizontal lines and a dashed border.



Ler um livro originário de outro país do Cone Sul e apresentar um resumo para sua Tropa.



Por conta da tecnologia cada vez mais presente em nossas vidas, acabamos cometendo o erro de deixar os livros de lado. É claro que a tecnologia traz suas vantagens e muitas facilidades, mas devemos manter o hábito da leitura como algo importante e também prazeroso (tanto quanto navegar na internet!), pois através dela conhecemos coisas novas, ampliamos nosso vocabulário e aprendemos a raciocinar.

Aqui desafiamos você a ler algo diferente: um livro originário de outro país do Cone Sul. Existem várias obras traduzidas para o português que irão facilitar sua tarefa, mas, se você já estiver craque no castelhano poderá arriscar um livro original.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

Livro originário de outro país do Cone Sul (original ou traduzido).

Duração da Atividade: 1 mês.

Passo a Passo:

- Pesquise por opções de títulos e dentre estes escolha aquele que será lido por você. Lembre-se de não julgar o livro apenas pela capa, buscando por referências (alguém que já tenha lido, comentários, etc) antes de tomar sua decisão;
- Em sua agenda diária, separe um horário que será destinado a leitura do livro escolhido;
- Depois que ler o livro, converse com seu chefe e relate seu entendimento quanto à história.
- Agende uma data para apresentar o resumo da história para sua tropa, destacando onde ela se passa, quais são os personagens principais e seu conteúdo.

Pablo Neruda

Nasceu em 1904, em Parral, no Chile. Foi um grande poeta, considerado um dos mais importantes do século XX. Suas obras são repletas de emoção, sentimentos e humanismo.

Pablo Neruda foi Senador da República e também embaixador chileno na França, quando ocorreu o golpe de estado que depôs o Presidente Salvador Allende. Em 1971 Neruda recebeu o Prêmio Nobel de Literatura e o Prêmio Lênin da Paz. Faleceu em 1973.

Se cada dia cai

Se cada dia cai, dentro de cada noite,
há um poço
onde a claridade está presa.
há que sentar-se na beira
do poço da sombra
e pescar luz caída
com paciência.

Pablo Neruda (Últimos Sonetos)



Participar de uma festa típica relativa à cultura de outro país do Cone Sul.



Celebrações e festas típicas fazem parte da cultura popular de um povo e representam uma excelente oportunidade de conhecer sua identidade.

Por meio da cultura popular podemos resgatar o passado e conhecer melhor as raízes de um determinado país, além de nos divertirmos e apreciarmos outros costumes.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Calendário cultural de sua cidade

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Fique atento ao calendário cultural de sua cidade e verifique a possibilidade de participar de uma festa típica popular de outro país do Cone Sul;
- Divulgue a data, local e demais informações sobre a festa típica para sua seção, verificando se existem outros interessados em participar da festividade;
- Converse com os Chefes para que te auxiliem quanto às providências necessárias para que você e os demais interessados possam participar da festa típica;
- Faça uma exposição de fotos, ou divulgue por meio das redes sociais, contando sua experiência e qual o significado da festividade que você participou.

Festa do Gran Poder na Bolívia

A festa católico-andina em homenagem ao “Señor Del Gran Poder” é uma das manifestações culturais mais expressivas da Bolívia. Milhares de músicos e bailarinos tomam

as ruas do centro de La Paz, expressando sua devoção com as danças típicas. Entre os grupos, destaca-se a “Diablada”, um desfile em que é encenada uma dramática batalha entre o Bem e o Mal. Os homens se fantasiam com máscaras demoníacas, adornadas com serpentes aladas e dragões de três cabeças que representam os espíritos malignos. Já o Bem é caracterizado pela figura da virgem. O evento, que reúne todas as camadas sociais de La Paz, pode durar 15 horas, começando nas primeiras horas da manhã e seguindo até o anoitecer. A ideia da festa é mostrar poder e agradecer o santo. Os fiéis se entopem de ouro e outras jóias, e separam sua melhor roupa para o dia, sempre acreditando que se fizerem o “melhor”, o receberão de volta. Todo mês de maio, sem data definida.



Fonte

http://viagem.uol.com.br/guia/cidade/lapaz_festas.jhtm

Não é só no Brasil que tem Carnaval e Rodeio

Os festejos do carnaval uruguaio são os mais longos do mundo, prolongando-se durante todo o mês de Fevereiro e boa parte de Março. Durante 40 dias, em desfiles de rua e de bairros, ocorrem espetáculos cheios de cor e alegria.

Esta festa começa no último sábado de janeiro com um desfile inaugural pela Avenida 18 de Julio, principal artéria da cidade de Montevideo, onde intervêm todos os grupos junto de carros alegóricos e bonecos gigantes que acompanham os artistas. O outro grande evento é o “Desfile de Llamadas”, que ao ritmo do tambor, evoca o encontro dos negros escravos que se reuniam fora da cidade no século XIX. Dezenas de milhares de espectadores vibram com a força e cores do espetáculo.



Fonte

<http://universidades-ibero-americanas.universia.net/>

Na cidade de Tacuarembó, sempre no início do mês de março, durante seis dias contínuos, ocorre a “Fiesta de La Patria Gaucha”, um dos maiores rodeios do Cone Sul, com apresentações artísticas, folclóricas, culturais e campeiras, reunindo representantes de todos os países do Cone Sul. Somente o desfile de cavaleiros reúne 4500 figurantes a cavalo, fora os carroções, e um público de 60 mil pessoas.

Fonte: <http://www.elobservador.com.uy/noticia/299505/la-fiesta-mas-criolla-en-el-pago-mas-grande-de-la-patria/>

A festa típica que participei foi:

Originária do (a):

O que mais gostei da festa e o que me chamou a atenção:

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Aqui, você deverá fazer DUAS dentre as opções abaixo:

Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país do Cone Sul, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para sua tropa.

Acompanhar as notícias por meio dos jornais impressos ou sites de notícias é um ótimo hábito e nos mantém em dia com o que acontece em nosso país e também pelo mundo, trazendo informações úteis para nossas vidas.



Quando lemos atentamente uma notícia, prestando atenção, podemos selecionar informações importantes para incrementar nosso conhecimento.

Esse hábito é tão importante que muitas pessoas iniciam o dia com o café da manhã e com um jornal nas mãos. Nesse momento, além de alimentar o corpo, a mente também é alimentada.

Nessa atividade, seu desafio será o de acompanhar notícias de outro país do Cone Sul por pelo menos duas semanas.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Jornais ou sites de notícias.

Duração da Atividade: 2 semanas.

Passo a Passo:

- Pesquisar na internet quais são os principais jornais e sites de notícias de um país do Cone Sul, à sua escolha;
- Procure por reportagens de seu interesse, procurando entendê-las. Se for necessário, utilize um dicionário para ajudá-lo com a tradução;
- Selecione as principais notícias, e ao final de cada semana compartilhe as principais notícias para sua Seção.

Alguns dos principais jornais dos países do Cone Sul

Argentina	Clarín Diário La Nación
Bolívia	El Diário - La Paz
Chile	La Nación El Mercurio
Paraguai	La Nación Ultima Hora
Uruguai	Diário El País Portal El Observador



Entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de outro país do Cone Sul e produzir uma notícia sobre uma atividade realizada por ele.



Como dito anteriormente, o Movimento Escoteiro é uma “Grande Fraternidade Mundial”. Na atualidade, os meios de comunicação representam uma grande facilidade para que possamos conhecer outras pessoas e fazer novas amizades.

A proposta desta atividade é que, além de você fazer um novo amigo, você possa saber que tipo de atividades escoteiros de outros países andam fazendo. Quem sabe não surge alguma ideia de atividade para você fazer com sua seção.

Dicas para realizar esta atividade

Material Necessário

- Papel e caneta;
- Computador;
- Internet, redes sociais.



Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo:

- Procure estabelecer contato com escoteiros de outros países, por meio de redes sociais ou outras fontes. Durante a comunicação, seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades escoteiras de sua tropa;
- Durante este contato, procure descobrir como funcionam as atividades na tropa de seu novo amigo, buscando informações sobre os locais onde as atividades acontecem, a programação, entre outros. Dentre as que ele comentar, selecione uma que você achou mais legal.
- Procure anotar todas as informações e, se possível, solicite que ele envie fotos da atividade.
- Com as informações coletadas, produza uma notícia sobre a atividade de seu novo amigo e apresente para sua tropa.

- Depois de apresentar a notícia, pergunte aos demais integrantes de sua tropa sobre a possibilidade de realizar atividades semelhantes.

Comunicando-se com escoteiros de outros países

É muito bom quando podemos reforçar os laços de fraternidade que nos unem a escoteiros de outros lugares, principalmente se conseguirmos nos manter em contato, trocar mensagens e aprender neste intercâmbio.



Sempre que quiser fazer contato com escoteiros de outros países, mande uma mensagem para a Área de Relações Internacionais dos Escoteiros do Brasil, através do e-mail: internacional@escoteiros.org.br - solicitando contato

com escoteiros de outros países, dizendo os países de sua preferência. O Comissário Internacional encaminhará seu nome e e-mail às associações escoteiras desses países, pedindo que indiquem algum jovem para manter contato com você.

Participar de uma atividade de Radioescotismo e entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de outro país do Cone Sul, via rádio ou Echolink, documentando o contato com os dados pessoais obtidos para troca de eventual correspondência, formal ou eletrônica.



Radioescotismo é o nome que se dá às atividades escoteiras que incluem o uso de equipamentos de radiocomunicação. É uma atividade bastante interessante e atrativa.

Por meio de uma estação de radioamador, é possível estabelecer contatos, por exemplo, entre nosso acampamento e a sede do grupo, bem como contatar escoteiros e radioamadores ao redor do mundo inteiro.

São várias as atividades de Radioescotismo, dentro as quais destaca-se o Jamboree no Ar, ou seja, o Jota (sigla em inglês: *Jamboree on the Air*).

Ainda hoje, com todo o avanço tecnológico da telefonia fixa e celular, ainda acontecem muitas situações em que somente os Radioamadores conseguem estabelecer contatos entre áreas atingidas por desastres naturais e os socorros de urgência.

O que é Echolink?

A integração computador + rádio, com um visual bem interessante e fácil de entender e usar, você encontra no Echolink, um sistema exclusivo de Radioamadores, para contatos através de Internet e Rádio. No Echolink, você escolhe em que país quer falar e com qual estação. Para baixar o programa, visite o site oficial do Echolink, em: <http://echolink.org/>

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Estação de radioamadorismo;
- Radioamador habilitado para auxiliar no contato.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a passo:

- Procure por um radioamador habilitado para auxiliar com este contato. O Jota (Jamboree no Ar) é uma excelente oportunidade para tentar realizar este item;
- Mais informações sobre Radioescotismo: <http://www.radioescotismo.com.br/>
- Dúvidas ou dificuldades para realizar esta atividade, entre em contato com a Equipe Nacional de Radioescotismo pelo e-mail: radioescotismo@escoteiros.org.br

Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos dois dias em sua casa um escoteiro de outro país do Cone Sul, relatando posteriormente à sua tropa sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.

Home-Hospitality é a terminologia usada mundialmente para o programa em que um escoteiro fica na casa da família de outro escoteiro (por isso Home= casa, Hospitality= hospitalidade, ou abreviadamente ho-ho). Nessa oportunidade, é possível experimentar um pouco da cultura e hábitos de quem o está acolhendo. O anfitrião também pode organizar outras atividades, visitas em pontos turísticos, realizar atividades com outros escoteiros etc.

Normalmente a oportunidade de receber hóspedes estrangeiros acontece por ocasião de grandes acampamentos, tais como os jamborees, ou quando algum grupo escoteiro do exterior vem realizar alguma excursão em nosso país. Vale ficar atento quanto a essas possibilidades.



Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Espaço e acomodação para receber o convidado.

Duração da atividade: Mínimo dois dias

Passo a passo

- Primeiramente, verifique com seus pais a possibilidade de receber escoteiros estrangeiros em sua residência;
- Procure disponibilizar as acomodações e recursos necessários para que o convidado sinta-se confortável em sua residência (veja abaixo algumas dicas);
- Esteja disponível para levar seu convidado para conhecer alguns pontos turísticos de sua cidade (museus, parques, atrações etc.) e, se possível, leve-o para conhecer a sede de seu grupo escoteiro;
- Apresente ao seu hóspede alguns pratos típicos do nosso país;
- Depois que seu convidado for embora, relate sua experiência para sua tropa, destacando as diferenças de costumes, bem como as principais facilidades e dificuldades quanto à comunicação.

Sugestão de checklist para receber bem seu convidado durante um Home-Hospitality

- () Separe espaço no armário e providencie cabides.
- () Deixe um despertador à disposição do convidado.
- () Capriche na arrumação do quarto, com flores, chocolates e uma jarra de água.
- () Arrume uma boa luminária para a mesa de cabeceira e uma cadeira extra.
- () Deixe à mão cobertores extras, se for o caso.
- () Deixe livros, jornais e revistas à disposição dos hóspedes.
- () Cuide para ter toalhas de banho e de rosto suficientes.
- () Deixe papel higiênico e outros produtos de banheiro à mostra.
- () Caso o hóspede tenha que ficar na sala, deixe a roupa de cama separada e uma cadeira ou banquinho em um lugar que não atrapalhe a circulação para que ele possa apoiar a mala.
- () Deixe, no quarto ou na sala, um cabide, tipo mancebo, para que ele possa pendurar alguma coisa.
- () Recheie a geladeira e a despensa com comidas de que os hóspedes gostam.
- () Conheça a história de sua cidade e planeje passeios locais com o hóspede, mostrando um pouco da sua cultura e do local onde vive.

ESCOTISMO

Aqui, você deverá fazer TRÊS dentre as opções abaixo:

Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países do Cone Sul (vestuário/uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação etc.).

Os números atuais de participantes do Movimento Escoteiro são impressionantes se considerarmos que tudo começou em 1907, num acampamento com apenas 20 jovens na Ilha de Brownsea.



**ESCOTEIROS
DO BRASIL**

Somos uma verdadeira “Fraternidade Mundial”, unidos pela nossa Promessa e Lei Escoteira. São os nossos valores que nos tornam irmãos de ideal e que nos fazem ser tão parecidos, mesmo sendo de diferentes lugares e com culturas tão distintas.

A proposta dessa atividade é que você explore associações escoteiras de outros países do Cone Sul, conheça seus uniformes, seus distintivos, quantidades de participantes, que ramos possuem e tudo o mais que você considere ser interessante.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Computador com internet;
- Projetor multimídia ou cartolinas.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a passo

- Escolha três países do Cone Sul dos quais você gostaria de conhecer um pouco mais sobre Escotismo.
- Faça uma ampla pesquisa, procurando informações importantes tais como: símbolo da associação escoteira, quantidade de membros, uniforme, principais distintivos (especialmente os do Ramo Escoteiro), nomes dos ramos e idades, data de fundação da associação escoteira, nome das principais atividades, etc.

- Se for o caso, estabeleça contato com um escoteiro de cada um dos países para conseguir as informações.
- Monte uma apresentação visual (que pode ser usando equipamento multimídia ou cartazes) e apresente para sua tropa, destacando as características entre cada uma das associações pesquisadas. Se conseguir outros materiais escoteiros desses países (uniforme, distintivos, etc) você poderá deixar sua apresentação ainda mais interessante.

Anote aqui as descobertas de suas pesquisas, cole imagens dos uniformes e distintivos de outras associações escoteiras do Cone Sul



Participar de um Jamboree / Camporee Interamericano ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.

O Jamboree é a grande festa do Movimento Escoteiro! Trata-se de um evento internacional que acontece normalmente a cada quatro anos, no qual escoteiros de diversas partes se reúnem em um acampamento onde são realizadas atividades ao ar livre, excursões, serviços comunitários, aprendem sobre outras culturas e diversas outras atividades.

Talvez o mais importante de um Jamboree seja seu espírito. Uma verdadeira "cidade de barracas" é levantada e durante vários dias se vive o espírito de paz e fraternidade que Baden-Powell sonhou para os jovens.

Além dos Jamborees Mundiais, que acontecem a cada quatro anos, existem Jamborees Regionais como o Interamericano e o Europeu, e também Jamborees Nacionais e entre duas ou mais Associações Escoteiras Nacionais, como o Jamboree de La Fraternidad, organizado pela Bolívia e Paraguai. Associações Escoteiras Nacionais de outros países ou Regiões normalmente são convidadas a enviar um contingente para participar desses grandes acampamentos.

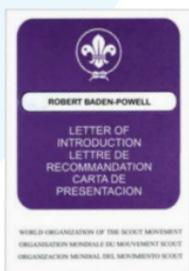
O primeiro Jamboree Interamericano foi realizado no Rio de Janeiro, em 1965. O Brasil já teve a oportunidade de organizar 4 Jamborees Interamericanos, em 1965 (Rio de Janeiro, RJ), 1981 (Porto Alegre, RS), 1992 (Tramandaí, RS) e 2001 (Foz do Iguaçu, PR). Anteriormente o acampamento era chamado de Jamboree Panamericano.

Atualmente a atividade é chamada de Jamboree/ Camporee Interamericano, sendo o Jamboree para o Ramo Sênior e o Camporee para o Ramo Escoteiro. Os acampamentos acontecem no mesmo local, em paralelo.



Edição	Ano	Local
1º	1965	Rio de Janeiro, Brasil
2º	1970	Asunción, Paraguai
3º	1974	Bogotá, Colômbia
4º	1981	Porto Alegre, Brasil
5º	1985	Kingston, Jamaica
6º	1989	Villarrica, Chile
7º	1990	La Calera, Colômbia
8º	1992	Tramandaí, Brasil
9º	1994	Cochabamba, Bolívia
10º	1996	Muxbal, Guatemala
11º	2001	Foz do Iguaçu, Brasil
12º	2005	Mendoza, Argentina
13º	2010	Tepoztlan, México
13º	2010	Mosquera, Colômbia

“Passaporte Escoteiro”



Como membro da União dos Escoteiros do Brasil, você faz parte da grande Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro, com mais de 40 milhões de membros em 218 países e territórios! Em viagens internacionais, você pode solicitar ao Escritório Nacional da UEB a emissão de uma Carta de Apresentação Internacional, que o identificará como membro do Movimento Escoteiro em qualquer país que visite. O “Passaporte Escoteiro” deve ser solicitado por meio de formulário específico pelo menos 30 dias antes da data prevista para sua viagem. Para mais informações, entre em contato com a Secretaria Internacional da União dos Escoteiros do Brasil. O “Passaporte Escoteiro” não substitui nenhum documento oficial de viagem e não garante nenhum benefício ou desconto.



Participar de um Jota – Jamboree On The Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do “Cartão QSL” da estação contatada.



Todos os anos, cerca de 500 mil escoteiros e bandeirantes de todo o mundo participam do Jota - *Jamboree On The Air*, a maior atividade escoteira do mundo, estabelecendo contatos entre si através de estações de rádio.

O Jota nasceu através de uma ideia de Les Mitchel - G3BHK, um radioamador inglês, no ano de 1957. Desde então, a atividade vem sendo realizada, adaptando-se sempre à realidade dos equipamentos e dos avanços da comunicação por rádio.

Realizado sempre no terceiro fim de semana de Outubro, no Brasil o Jota é organizado pela Coordenação Nacional de Radioescotismo da UEB. Junto com o Jota, desde 1996 é realizado o Joti - *Jamboree On The Internet*.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Estação de rádio;
- Radioamador habilitado para operar a estação.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Verifique se o seu grupo escoteiro ou tropa irá participar do Jota durante o ano;
- Antes do evento, procure familiarizar-se quanto ao uso do equipamento, do "código Q" e do Alfabeto Fonético Internacional. Você também poderá desenhar o "cartão QSL" do seu grupo escoteiro ou tropa. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo;
- Procure saber sobre as regras de comportamento ao usar o equipamento. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo;
- Prepare uma mensagem curta, indicando seu nome, nome do seu grupo escoteiro, país, cidade e ramo que pertence. Você também poderá incluir informações sobre as atividades realizadas pela sua patrulha;
- Com a ajuda de um radioamador, registre os contatos realizados. Você também poderá marcar em um mapa mundi os lugares com os quais você fez contato;

- Tire fotos das atividades realizadas por sua patrulha ou tropa e envie junto com seu "Cartão QSL" (que nada mais é do que um cartão que é enviado para as pessoas com as quais você fez contato);
- Não esqueça de agradecer ao radioamador por ter ajudado você a realizar esta atividade.

Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país do Cone Sul e não usual dos Escoteiros do Brasil.

Prepare a fogueira, pois esta atividade irá fazer com que você conheça novas receitas da culinária mateira! É a sua chance de aprimorar a técnica de cozinhar sem utensílios, ampliar o seu cardápio e provar uma iguaria da "culinária internacional escoteira".



Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Receitas
- Ingredientes

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Pesquise por receitas que sejam desconhecidas dos Escoteiros do Brasil, mas populares em outros países do Cone Sul;
- Selecione os ingredientes necessários para o desenvolvimento da receita;
- Fotografe ou filme o desenvolvimento da receita;
- Capriche na decoração da mesa e bom apetite!

Para começar, que tal experimentar os deliciosos quitutes abaixo?

BROWNIE NA CASCA DE LARANJA

A preparação desta receita é bastante simples. Lembre-se que a comida mateira é essencialmente preparada nas brasas.

Ingredientes

- Brownie em pó
- Lascas de chocolate
- Nozes
- Manteiga
- Açúcar
- Laranjas
- Papel alumínio



Preparo

1. Corte a laranja ao meio.
2. Utilizando uma colher e uma faca, retire toda a sua polpa. Aproveite a polpa para fazer um delicioso suco.

3. Prepare a massa do brownie, usando também a manteiga e o açúcar. É importante seguir todas as instruções escritas na embalagem.

4. Coloque a massa dentro das laranjas. Nesse momento adicione as nozes e as lascas de chocolate, na parte inferior, meio e superior da laranja.

5. Envolve as laranjas no papel alumínio. Lembre-se que a parte luminosa do papel deve ficar na parte interna.

6. Agora é só colocar as laranjas nas brasas da fogueira. Deixe na brasa por pelo menos 40 minutos ou até que a massa transborde para fora da laranja.

7. Pronto! Agora é só se deliciar!

ABACAXI COM PRESUNTO E QUEIJO

Ingredientes:

- 200 gramas de presunto;
- abacaxi;
- 200 gramas de queijo mussarela;
- Papel alumínio

Preparo:

Corte o abacaxi, o presunto e o queijo em quadradinhos. Coloque os ingredientes no papel alumínio, polvilhando os pedaços de queijo mussarela. Faça uma "trouxa" e coloque nas brasas.

Esta é a receita da culinária mateira que irei testar:



Aprender uma técnica de campo (pioneiria, amarra, confecção de forno etc.) que seja diferente ou não usual dos Escoteiros do Brasil e aplicá-la em uma atividade.

Que tal aprender uma nova técnica de campo, diferente das que você está habituado, e ampliar suas habilidades escoteiras? Pode ser uma nova amarra, uma pioneiria diferente, uma nova forma de montar o acampamento, entre outros.



Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Internet;
- Materiais para executar a técnica escolhida.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Faça uma pesquisa e procure descobrir técnicas de campo que sejam desconhecidas dos Escoteiros do Brasil. Se for necessário, entre em contato com escoteiros de outros países e peça dicas sobre como aplicar a técnica.
- Com o apoio dos demais companheiros de sua patrulha, faça um projeto e tente reproduzir a técnica selecionada.
- Faça uma lista de materiais necessários para aplicar a técnica;
- Avalie, juntamente com seus colegas de patrulha, a utilidade prática da técnica aprendida e se ela poderia ser aperfeiçoada.

Que projeto irei realizar: _____

País de origem: _____

Materiais necessários: _____



INSÍGNIA DA
LUSOFONIA

O QUE É A INSÍGNIA DA LUSOFONIA



Você sabia que além do Brasil, a Língua Portuguesa é falada em muitos outros países? Atualmente é a quinta língua mais falada em todo o mundo, a terceira mais falada no hemisfério ocidental e a mais falada no hemisfério sul da terra.

Além do idioma, também temos muitas semelhanças com nossos países irmãos que falam português. Somos ligados pelas artes, pela música, pela dança, pela comida e também pelo Escotismo! Essa Insignia te dará a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre esses países e também de fazer um intercâmbio com outros escoteiros.

O que exatamente é Lusofonia?

Um país lusófono é aquele em que a língua oficial é o português. Além do Brasil, outros países que falam português são: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e em cerca de 18 outros países.

Comunidade do Escotismo Lusófono

CEL 

Comunidade do
Escotismo Escutismo
Lusófono

A **Comunidade do Escotismo Lusófono**, ou abreviadamente **CEL**, surgiu oficialmente em 1995, quando os representantes da Associação dos Escuteiros de São Tomé e Príncipe, do Corpo Nacional de Escutas, do Corpo Nacional de Escutas de Guiné-Bissau e da União dos Escoteiros do Brasil assinaram a “Carta do Escutismo Lusófono”, durante o 18º Jamboree Mundial, realizado na Holanda.

A finalidade da CEL é criar um espaço de diálogo entre os escoteiros dos países de língua portuguesa, fortalecendo a fraternidade mundial e a aproximação entre os povos.

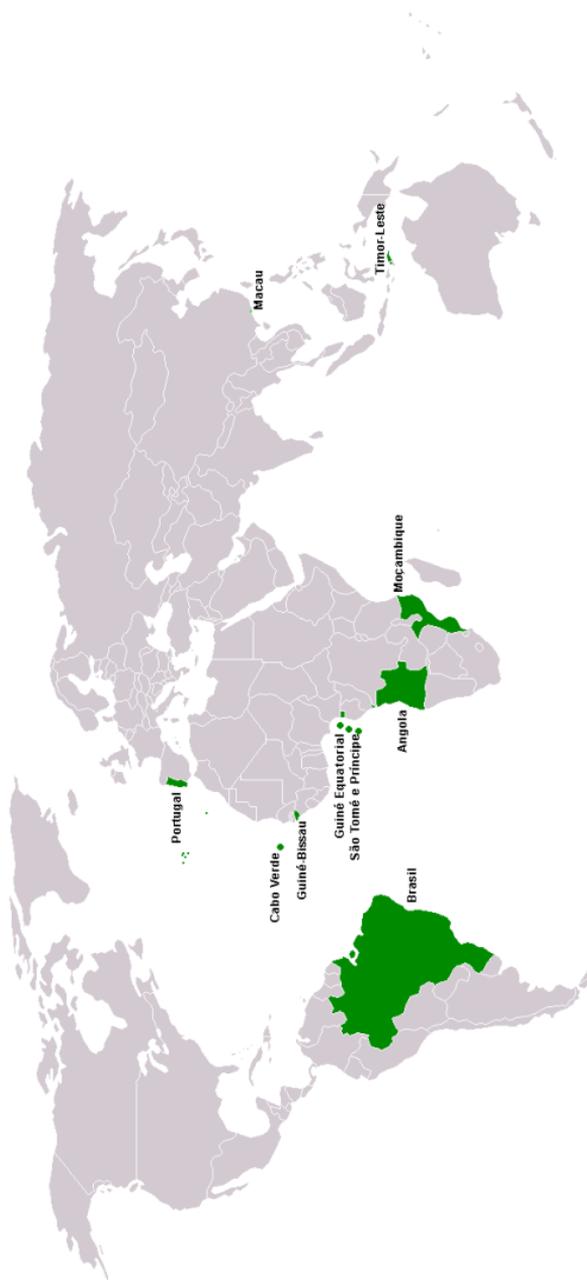
Os membros da CEL vêm, desde então, trocando informações, projetos, materiais educativos, participando de eventos em conjunto e apoiando-se em eventos mundiais, além de contribuir com o desenvolvimento do Escotismo nos países onde o Movimento Escoteiro está em processo de implantação ou regularização.

Tradicionalmente, durante os Jamborees Mundiais as Associações Escoteiras Lusófonas montam seu estande em conjunto e realizam o Encontro Lusófono. Nas Conferências Mundiais sempre é realizada a reunião lusófona, para propor e definir ações para o triênio seguinte.

Conheça o site da CEL:
www.cel-escotismo.org



Mapa dos países lusófonos



Hoje as associações membros da CEL são:

- ✓✓ Associação dos Escoteiros de Portugal (AEP)
- ✓✓ Associação dos Escuteiros de Angola (AEA)
- ✓✓ Associação dos Escuteiros de Cabo Verde (AECV)
- ✓✓ Corpo Nacional de Escutas (CNE)
- ✓✓ Liga dos Escuteiros de Moçambique (LEM)
- ✓✓ União dos Escoteiros do Brasil (UEB)

Outras associações escoteiras de língua portuguesa (lusófono):

- ✓✓ Grupo de Escuteiros Lusófonos de Macau (GELMac)
- ✓✓ Associação dos Escuteiros de Macau

Países de língua portuguesa (lusófono) com Escotismo em desenvolvimento:

- ✓✓ Guiné-Bissau
- ✓✓ São Tomé e Príncipe
- ✓✓ Timor Leste

Conquistar a Insígnia da Lusofonia é uma forma de fazer novos amigos!

Esta insígnia tem o objetivo de reforçar os laços de amizade e fraternidade com outros escoteiros, bem como conhecer um pouco da cultura, da geografia e do idioma dos países da Comunidade do Escotismo Lusófono.

Realizando suas atividades, você vai poder conhecer muitas coisas novas e trazer o “de lá, para cá”.



Esperamos que se divirta ao conquistar a Insígnia da Lusofonia.

ATIVIDADES DA INSÍGNIA DA LUSOFONIA

A Insígnia da Lusofonia é dividida em quatro partes: Geografia, Cultura, Linguagem e Comunicação e Escotismo e todas são obrigatórias. Para conquistá-la você deverá realizar a quantidade de atividades indicadas em cada parte.



GEOGRAFIA

Realizar pelo menos DUAS dentre as opções abaixo:

a) Organizar um mural sobre os países lusófonos e divulgar para a tropa ou para o grupo escoteiro.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Pesquisar locais em outro país lusófono onde poderiam fazer trilhas, acampamentos, escaladas, travessias, etc., e divulgar no site da Tropa ou do Grupo Escoteiro.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Pesquisar pontos turísticos em outro país lusófono e apresentar à tropa.

Realizado em: ____ / ____ / ____

d) Montar um quadro comparativo contendo as principais diferenças e semelhanças sobre clima, flora, fauna, relevo e outros temas que considere ser interessantes, de pelo menos 3 países lusófonos.

Realizado em: ____ / ____ / ____



CULTURA

Realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo:

a) Fazer uma peça de artesanato de outro país lusófono.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Fazer um jantar completo para a sua patrulha com comidas típicas de outro país lusófono.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Fazer uma esquete baseada em uma lenda ou conto de um outro país lusófono.

Realizado em: ____ / ____ / ____

d) Fazer um recital de poemas, poesias e declamações de outro país lusófono na tropa.

Realizado em: _____ / _____ / _____

e) Promover um sarau com músicas de bandas e artistas de outros países lusófonos que sejam cantadas em português.

Realizado em: _____ / _____ / _____

f) Editar um vídeo com canções ou danças folclóricas de outro país lusófonos e divulgar para o grupo escoteiro.

Realizado em: _____ / _____ / _____





LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Você deve realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo:

a) Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país lusófono, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para a sua tropa.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Ler um livro originário de outro país Lusófono e apresentar um resumo para sua tropa.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona para produzir uma notícia de uma atividade que ele tenha realizado.

Realizado em: ____ / ____ / ____

d) Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona, por meio de contato via rádio ou Echolink, comprovando o contato com apresentação de cartão QSL ou correspondência, formal ou eletrônica, que contenha os dados do contato: data/hora, faixa/frequência e nomes/indicativos das estações envolvidas.

Realizado em: ____ / ____ / ____

e) Participar de um Home-Hospitality, recebendo, por pelo menos dois dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, relatando posteriormente a sua tropa sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.

Realizado em: ____ / ____ / ____



ESCOTISMO

Você deve realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo:

a) Aprender uma canção escoteira de outro país lusófono e ensiná-la à sua tropa.

Realizado em: ____ / ____ / ____

b) Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país lusófono e que seja desconhecido dos Escoteiros do Brasil.

Realizado em: ____ / ____ / ____

c) Participar de um Encontro Lusófono em um Jamboree.

Realizado em: ____ / ____ / ____

d) Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países lusófonos (uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação, estrutura etc.).

Realizado em: ____ / ____ / ____

e) Participar de um Jota - Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros da comunidade lusófona, por meio do "cartão QSL" da estação contatada.

Realizado em: ____ / ____ / ____



E AGORA, MÃOS À OBRA!

Agora que você já sabe como conquistar a Insígnia da Lusofonia, é hora de trabalhar!

No restante desse guia daremos valiosas dicas de como realizar as atividades para conquistá-la!



Língua Portuguesa

(Olavo Bilac)



Última flor do Lácio, inculta e bela,
És, a um tempo, esplendor e sepultura:
Ouro nativo, que na ganga impura
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura.
Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procela,
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

em que da voz materna ouvi: "meu filho!",
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

GEOGRAFIA

Aqui, você deverá fazer DUAS dentre as opções abaixo:

Organizar um mural sobre os países lusófonos e divulgar para a seção ou para o Grupo Escoteiro.



Achamento da Terra de Vera Cruz

Antes de qualquer viagem é recomendado pesquisar e buscar informações do local que você irá conhecer. Da mesma forma, para que você avance nas demais atividades da Insígnia da Lusofonia, é importante que você conheça um pouco sobre cada país lusófono, sua cultura e modo como as pessoas vivem.

Uma boa forma de se fazer isso é montando um mural, que é ótimo para repassar informações, de maneira dinâmica e eficiente.

O mural é um excelente meio de comunicação e deve ser afixado em locais de grande movimentação, onde as pessoas costumam circular. Ele deve oferecer textos curtos e linguagem clara, além de ter um visual legal. Capriche!

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário:

- Cartolina, cartaz ou quadro;
- Pincel atômico;
- Cola;
- Percevejos;
- Figuras;
- Fôlderes;
- Fotos;
- Etc.

Preparação

Pesquisar curiosidades dos países lusófonos, ilustrar com fotos, mapas, imagens. Além de curiosidades, o mural deve conter informações sobre o clima, flora, fauna e relevo dos países.

Duração da Atividade

O mural deverá ser atualizado semanalmente e mantido por pelo menos 1 mês no canto da Tropa Escoteira ou na sede do grupo escoteiro.

Passo a passo

1. Pesquise em livros ou na internet algumas curiosidades sobre os países lusófonos, tais como: algo sobre sua cultura, o que gostam de comer, esportes preferidos, personalidades, entre outros.
2. Utilizando papel cartaz ou cartolina, elabore um mural que desperte o desejo das pessoas em conhecerem os países lusófonos. Elabore algo bonito, com cores e muitas imagens.
3. Semanalmente, procure atualizar as informações do mural com fotografias, charges, desenhos, mapas, mensagens e tudo mais que considerar interessante.
4. Ao lado de seu mural você também poderá deixar uma caixa para críticas ou sugestões sobre as informações nele contidas.

Algumas curiosidades dos países lusófonos



ANGOLA

Você sabia que...

- O principal rio de Angola é o Kwanza, nome que batiza a moeda nacional, o qual possui 1 mil km de longitude, mas apenas 240 km são navegáveis?

• Escravos capturados em Angola levaram a capoeira ao Brasil? Os angolanos desenvolveram a prática como um método de defesa contra a violência dos senhores de engenho. Como no Brasil colonial os escravos precisavam disfarçar os treinamentos, eles deram a aparência de música e dança recreativa à capoeira.



CABO VERDE

Você sabia que...

• Cabo Verde, oficialmente República de Cabo Verde, é um país insular localizado num arquipélago formado por dez ilhas vulcânicas na região central do Oceano Atlântico? A cerca de 570 quilômetros da costa da África Ocidental, as ilhas cobrem

uma área total de pouco mais de 4.000 quilômetros quadrados.

- O Carnaval de São Vicente é muito parecido com o do Rio de Janeiro, no Brasil?



GUINÉ-BISSAU

Você sabia que...

- A música da Guiné-Bissau é denominada de “gumbé”?

- A cabaça ou simplesmente “cabaz” foi um dos primeiros instrumentos musicais da Guiné-Bissau e é usado de uma forma extremamente rápida, produzindo sons que também provocam danças, tradicionais e modernas?



MOÇAMBIQUE

Você sabia que...

- Em Moçambique encontra-se uma grande diversidade de espécies animais? O sengo, o porco vermelho, o rinoceronte, a hiena, a girafa, o búfalo, a chita, o hipopótamo, a impala, o boi-cavalo e a zebra são alguns exemplos.



- Para além do português, em Moçambique falam-se outras línguas nacionais, todas de origem bantu (banto)? As principais são: cicopi, cinyanja, cinyungwe, cisena, cisenga, cishona, ciyao, echuwabo, ekoti, elomwe, gitonga, maconde (ou shimakonde), kimwani, macua (ou emakhuwa), memane, suaíli (ou kiswahili), suazi (ou swazi), xichangana, xironga, xitswa e zulu.

- Em Moçambique se utiliza como caneca, em atividades mateiras, a casca de uma fruta semelhante ao porongo que se chama Massala?



PORTUGAL

Você sabia que...

- Em 1543, os portugueses chegaram à ilha de Tanegashima, sendo o primeiro povo europeu a estabelecer contato com o Japão? Os portugueses deixaram fortes influências na língua, na culinária e até nas técnicas metalúrgicas japonesas.



Pintura Nanban atribuída a Kano Naizen (1570-1616)

- Existe uma forte suspeita de que os portugueses tenham descoberto o Brasil em data anterior a 1500? E, da mesma forma, existem suspeitas de que espanhóis e franceses tenham passado por aqui antes de Cabral.



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Você sabia que...

- Entre várias formas de expressão cultural no arquipélago, distinguem-se danças tradicionais? O “Danço-Congo” é a dança mais popular e a mais africana.
- O cacau de São Tomé é, na opinião de muitos, o melhor do mundo? Alguns dos melhores chocolates usam este cacau!





TIMOR LESTE

Você sabia que...

- Timor-Leste foi o último país a ser descoberto pelos portugueses no reinado de D. Manuel I, no ano de 1512, doze anos após a descoberta do Brasil? Este país pertence ao continente asiático e tem como línguas oficiais o português e o tétum.
- Lendas dizem que um gigantesco crocodilo foi transformado na ilha de Timor? Por este motivo, o país é frequentemente chamado de "Ilha do Crocodilo".



MACAU

Você sabia que...

- Macau foi colônia portuguesa durante 400 anos? Atualmente, Macau é uma Região Administrativa Especial da República Popular da China.
- A moeda macaense chama-se pataca e é indexada ao dólar de Hong Kong?



Fonte das curiosidades: <http://vida2.planetavida.org/>

Língua Portuguesa no Mundo



Atualmente, a língua portuguesa é língua oficial de oito países (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Timor Leste). Apesar da incorporação de vocábulos nativos e de modificações gramaticais e de pronúncia próprias de cada país, as línguas mantêm uma unidade com o português de Portugal.

A língua portuguesa também é falada em pequenas comunidades, reflexão de povoamentos portugueses datados do século XVI, como é o caso de:

- ✓ **Zanzibar** (na Tanzânia, costa oriental da África)
- ✓ **Macau** (ex-posseção portuguesa encravada na China)
- ✓ **Goa, Diu, Damão** (na Índia)
- ✓ **Málaca** (na Malásia)

A Língua Portuguesa se faz presente em todos os continentes, observe:

- ✓ **AMÉRICA:** O **Brasil** é o único país de língua portuguesa na América. Durante o período colonial, o português falado no Brasil foi influenciado pelas línguas indígenas, africanas e

de imigrantes europeus. Isso explica as diferenças regionais na pronúncia e no vocabulário verificadas, por exemplo, no nordeste e no sul do país. Apesar disso, a língua conserva a uniformidade gramatical em todo o território.

✓ **Europa:** O português é a língua oficial de **Portugal**. Em 1986, o país passa a integrar a Comunidade Econômica Europeia (CEE) e a língua portuguesa é adotada como um dos idiomas oficiais da organização. Existem falantes concentrados na França, Alemanha, Bélgica, em Luxemburgo e na Suécia, sendo a França o país com mais falantes.

✓ **Ásia:** Entre os séculos XVI e XVIII, o português atuou como língua franca nos portos da Índia e sudeste da Ásia. Atualmente, a cidade de Goa, na Índia, é o único lugar do continente onde o português sobrevive na sua forma original. Entretanto, o idioma está sendo gradualmente substituído pelo inglês. Em Damão e Diu (Índia), Java (Indonésia), Macau (ex-território português), Sri Lanka e Málaca (Malásia) fala-se o crioulo, língua que conserva o vocabulário do português, mas adota formas gramaticais diferentes.

✓ **Oceania:** O português é idioma oficial no **Timor Leste**. No entanto, a língua dominante no país é o tétum. Devido à recente ocupação indonésia, grande parte da população compreende o indonésio bahasa, apenas uma minoria compreende o português.

✓ **África:** O português é a língua oficial de cinco países, sendo usado na administração, no ensino, na imprensa e nas relações internacionais. A língua convive com diversos dialetos crioulos.

- ✓ Em **Angola**, 60% dos moradores falam o português como língua materna. Cerca de 40% da população fala dialetos crioulos como o bacongo, o quimbundo, o ovibundo e o chacue.
- ✓ Em **Cabo Verde**, quase todos os habitantes falam o português e um dialeto crioulo, que mescla o português arcaico a línguas africanas. Há duas variedades desse dialeto, a de Barlavento e a de Sotavento.
- ✓ Em **Guiné-Bissau**, 90% da população fala o dialeto crioulo ou dialetos africanos, enquanto apenas 10% utiliza o português.
- ✓ Em **Moçambique**, somente 0,18% da população considera o português como língua oficial, embora seja falado por mais de 2 milhões de moçambicanos. A maioria dos habitantes usa línguas locais, principalmente as do grupo banto.
- ✓ Nas ilhas de **São Tomé e Príncipe**, apenas 2,5% dos habitantes falam a língua portuguesa. A maioria utiliza dialetos locais, como o forro e o moncó.

Fonte: <http://www.soportugues.com.br/secoes/portuguesMundo.php>

Provérbio da Guiné

“Uma mão sozinha não bate palma”

Pesquisar locais em outro país lusófono onde poderiam fazer trilhas, acampamentos, escaladas, travessias etc. e divulgar no site da seção ou do grupo escoteiro.

Como bom explorador, esta atividade te ajudará a conhecer algumas opções de caminhadas, trilhas, escaladas, acampamentos e outras aventuras caso fosse escoteiro em outro país lusófono, ou caso algum dia pretenda viajar para algum desses países.



Programação de uma atividade em outro país lusófono

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Revistas de viagem;
- Sites relacionados a turismo e aventura;
- Contato com outros escoteiros de países lusófonos;
- Projetor multimídia ou cartazes.

Duração da Atividade: 2 semanas.

Passo a Passo

1. Faça uma pesquisa na internet, ou em livros e revistas, buscando por atrações naturais (tais como parques, trilhas, etc.) onde possam ser realizadas atividades escoteiras tais como excursões, acampamentos, etc.
2. Por meio da internet, faça contato com outros escoteiros lusófonos e procure complementar as informações que você conseguiu na pesquisa anterior. Descubra se já foram realizadas atividades escoteiras nos locais pesquisados, qual foi a programação e esquema de segurança utilizados.
3. Faça um esboço de programação de atividade escoteira para o local escolhido, como se fosse realizá-la. Não esqueça de pensar num esquema de segurança e emergência para esta atividade.

4. As informações obtidas deverão ser divulgadas no site do grupo escoteiro, da tropa ou por meio de redes sociais. Caso prefira, você também poderá apresentá-las à sua seção, por meio de cartazes ou audiovisual.

Para te ajudar com ideias, pesquise por possíveis locais para realizar atividades escoteiras

País	Local	Atividade
Angola		
Cabo Verde		
Guiné-Bissau		
Moçambique		
Portugal		
São Tomé e Príncipe		
Timor Leste		
Macau		

Curiosidade Lusófona

SANTINHA DO PAU OCO

Expressão que se refere à pessoa que se faz de boazinha, mas não é. Nos séculos XVIII e XIX, os contrabandistas de ouro em pó, moedas e pedras preciosas utilizavam estátuas de santos ocas por dentro. O santo era "recheado" com preciosidades roubadas e enviado para Portugal.



Pesquisar pontos turísticos em outro país lusófono e apresentar à sua seção.

Um ponto turístico, ou atração turística, é um local de interesse que as pessoas (turistas) visitam devido ao seu valor cultural, importância histórica, beleza, ou porque é raro ou misterioso, ou simplesmente para se divertir. No Brasil temos vários locais considerados turísticos, tais como: o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar, ambos no Rio de Janeiro, as praias do nordeste, as Cataratas do Iguaçu no Paraná, os cânions do Itaminbezinho, Fortaleza e Malacara no Rio Grande do Sul e muitos outros.



Criação de um roteiro de viagem

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Computador com internet;
- Sites de viagem;
- Guias e revistas de viagem;
- Papel, caneta.

Duração da Atividade: 2 semanas

Passo a Passo

1. A criação de um roteiro de viagem é algo muito prazeroso, portanto se esforce e procure por lugares legais, tais como parques públicos, praças, igrejas, ruas, monumentos importantes, feiras, etc.
2. Faça um resumo de cada um dos pontos turísticos, informando suas características e por que é interessante visitá-lo, de modo que o viajante tenha informações mínima sobre onde está indo.
3. Defina o trajeto, contendo os dias e horários de visita em cada lugar;
4. Apresente seu roteiro de viagem para a sua tropa, mostrando fotos e todos os detalhes do percurso e locais a serem visitados.

Conheça alguns pontos turísticos dos países lusófonos

CASTELO DE SÃO JORGE

(Lisboa - Portugal)



Situado numa das 7 colinas da capital, este é tido como o local da fundação da cidade de Lisboa. Após a conquista da cidade por parte de D. Afonso Henriques aos Mouros em 1147, o Castelo tornou-se a residência real até 1511. Entretanto esteve abandonado largos séculos tendo sido restaurado no ano de 1938.

Fonte: <http://dicasdomundo.com.br/d/lisboa/monumentos-lisboa-65>

PARQUE NACIONAL DE GORONGOSA (Sofala - Moçambique)



O parque está localizado na província de Sofala, numa área de 3.770km, no extremo sul do grande vale do Rift da África Oriental. A exuberante paisagem e as particularidades da fauna fazem deste parque um perfeito destino turístico para quem procura aventura e para quem procura lazer. Destacam-se ainda as reservas de Maputo, rica em elefantes, a de Marromeu na foz do Zambeze onde predomina o búfalo, e as reservas parciais como a de Gilé e a do Niassa, respectivamente a nordeste de Quelimane e nas margens do rio Rovuma. Também no parque da reserva natural de Bazaruto podem se avistar aves exóticas, recifes de corais e espécies marinhas protegidas como dugongos, golfinhos e tartarugas marinhas.

Fonte: <http://www.turismomocambique.co.mz/index.aspx?menuid=4&lang=P>

TEMPLO DE A-MA (Macau)

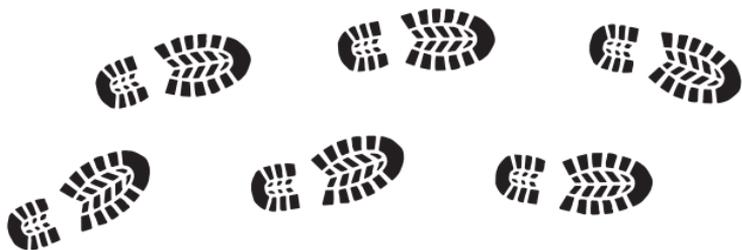


O Templo de A-Ma já existia antes do estabelecimento da cidade de Macau. Crê-se que o nome "Macau" seja derivado do chinês "A-Ma-Gau", que significa "Baía de A-Má", onde está situado o templo com o mesmo nome. O Templo de A-Ma localiza-se a meio da encosta poente da Colina da Barra.

Os vários pavilhões do templo são dedicados à veneração de diferentes divindades, formando um complexo único, o que faz do Templo de A-Ma um caso exemplar da cultura chinesa inspirada pelo confucionismo, pelo taoísmo, pelo budismo e por múltiplas crenças populares.

Fonte: <http://www.macauheritage.net/pt/HeritageInfo/HeritageContent.aspx?t=M&hid=51>

Esses são os pontos turísticos que gostaria de conhecer nos países lusófonos:



Montar um quadro comparativo contendo as principais diferenças e semelhanças sobre clima, flora, fauna, relevo e outros temas que considere ser interessantes, de pelo menos 3 países lusófonos.



Rolieiro-de-peito-lilás Ave de Moçambique

O objetivo de um quadro comparativo é verificar as semelhanças e diferenças sobre um determinado assunto, de maneira resumida e que seja de fácil compreensão para o leitor. Para concluir esta atividade, você deverá comparar aspectos como: clima, fauna, flora, relevo, moeda e outros assuntos que considere ser interessantes, entre pelo menos 3 países lusófonos.

Montando um quadro comparativo

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Internet;
- Cartolinas e canetinhas coloridas;

Duração da Atividade: 2 semanas

Passo a Passo

1. Primeiramente, escolha três países lusófonos para fazer a comparação, definindo os pontos que serão comparados (fauna, flora, clima, população, etc.).
2. Faça uma análise das características de cada um dos países, verificando suas semelhanças e diferenças entre os pontos que você está comparando.
3. Anote os principais aspectos sobre cada um dos pontos pesquisados. Um quadro comparativo deve ser de fácil compreensão, devendo apresentar palavras-chave ao invés de textos longos.
4. Capriche no visual do seu quadro, colocando também fotos e imagens.
5. Apresente o quadro comparativo para sua tropa, fazendo suas conclusões sobre o que os países pesquisados têm em comum e suas diferenças.

CULTURA

Aqui, você deverá fazer TRÊS dentre as opções abaixo:

Fazer uma peça de artesanato de outro país lusófono.

Os países lusófonos são conhecidos no mundo todo devido à riqueza de seu artesanato. Temos o privilégio de contar com inúmeros artistas que produzem uma quantidade incrível de produtos, desenhos, texturas, formas e cores que ajudam a construir a identidade cultural dos povos desses países.



Para que uma peça de artesanato seja valorizada é importante que o artesão utilize sua criatividade e capriche no seu design, oferecendo algo realmente inovador aos olhos do público. Essa atividade oferece a oportunidade de você testar seus dotes como artesão e produzir uma peça com traços de outro país lusófono, mas com o seu toque pessoal.

Produzindo uma peça de artesanato

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Verificar os materiais necessários para execução da peça de artesanato escolhida (lã, linhas, couro, madeira, ferro, tintas, argila, gesso, entre outros).

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

1. Faça uma pesquisa em livros ou sites na internet buscando por peças de artesanato de origem lusófona;
2. Adquirir o material necessário para realização do projeto escolhido;
3. Agende uma data para exposição das peças produzidas em sua tropa ou grupo escoteiro;
4. Fotografe os trabalhos e compare com os trabalhos pesquisados.

Alguns exemplos de peças de artesanato



Angola



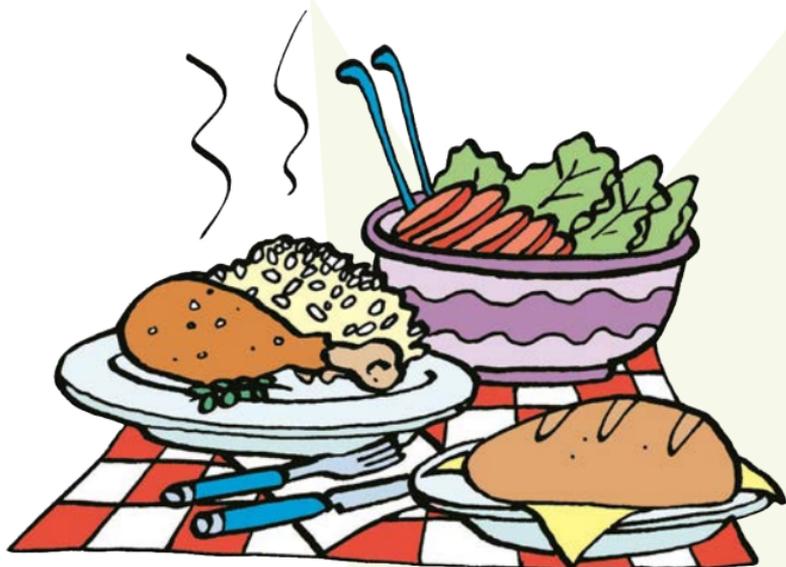
Portugal



Moçambique

Cole aqui uma foto da peça de artesanato feita por você:

Fazer um jantar completo para sua patrulha com comidas típicas de outro país lusófono.



Pelos caminhos da gastronomia revelam-se segredos guardados por séculos, receitas tradicionais, temperos, imaginação de um cozinheiro que por muitas vezes nos fazem sentir a emoção e sentimentos de uma pessoa, de uma família, de uma cidade, de um país.

Nossa cultura está ligada também aos sabores que sentimos e cozinhar é uma das melhores maneiras de preservar as tradições de um povo.

Os países lusófonos possuem uma rica tradição gastronômica, passando desde o famoso “bolinho de bacalhau”, até o “Cuscuz de Moçambique”. Teste uma receita lusófona e desfrute um novo sabor!

Curiosidade lusófona



O bacalhau foi introduzido na alimentação inicialmente pelos portugueses, que durante as grandes pescarias, já realizavam o processo comum de salga do pescado desde o século XIV, época das grandes navegações.

Organizando um jantar típico lusófono

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Elaborar um cardápio;
- Mesa e talheres para o jantar;
- Convite;
- Ingredientes.

Duração da Atividade: 15 dias

Passo a Passo

- Pesquise um pouco mais sobre os pratos típicos dos países lusófonos e a partir dessa pesquisa elabore um cardápio contendo: prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa.
- Agende a data e horário da realização do jantar, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua patrulha. Pais e outros convidados também são bem-vindos!



- Escolha um local, que pode ser na sede do grupo escoteiro, em algum clube ou mesmo na sua casa.
- Defina o cardápio, escolhendo o prato principal, acompanhamentos, bebida e sobremesa. Se for possível, teste as receitas antes para garantir que no dia do jantar tudo saia conforme desejado. Procure optar por pratos que sejam possíveis de confeccionar com os recursos do local escolhido.
- Organize o local onde será realizado o jantar, providenciando todos os recursos necessários (mesas, talheres, música ambiente, etc.). O ambiente deve ser bem organizado, para que o local seja agradável e os convidados sintam-se confortáveis.
- No dia do jantar, cozinhe com calma e alegria para que tudo dê certo.
- Durante o jantar, apresente cada um dos pratos explicando sua origem e como ele é feito. Saboreie os alimentos e preste atenção na riqueza dos sabores.
- Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.
- Deixe o local e todo material utilizado limpo, nas mesmas condições com que os encontrou.

Algumas receitas para começar

MANU SALAR (Receita de Timor Leste)

Ingredientes:

- 2 garrafas de leite de côco;
- Sal a gosto;
- Pimenta a gosto;
- 1 frango com 1 kg;
- 3 dentes de alho;
- Suco de 1 limão.

Modo de preparo:

- Limpe o frango e corte-o ao meio;
- Tempere com alho, sal a gosto, suco de limão e pimenta;
- Coloque o frango em um refratário e regue-o com leite de coco;
- Deixe o frango descansando no tempero por cerca de 3 horas, virando-o de vez em quando;
- Asse-o no forno ou na grelha. De vez em quando, pincele o frango com o leite de coco;
- Quando o frango estiver dourado, ele está pronto;
- Sirva quente, acompanhado de arroz branco e salada.

BAGI

(Receita de Macau)



Ingredientes:

- 1 lata de leite condensado;
- 1 litro de leite de côco;
- 300 g de arroz;
- 80 g de coco ralado;
- Sal (uma pitada);
- 60 g de amêndoas (ou castanhas);
- 250 g de açúcar.

Modo de preparo:

Cozinhe o arroz. Adicione o leite condensado, o açúcar, o coco ralado e o leite de coco. Deixe ferver, mexendo de vez em quando, até engrossar. Acrescente as amêndoas (ou castanhas). Sirva em taças de sobremesa.

Dica: você pode colocar frutas para deixar esta sobremesa ainda mais interessante.

BOLINHO DE BACALHAU

(Receita de Portugal)



Ingredientes:

- 500 g de bacalhau salgado desfiado;
- 1 colher (sopa) de salsinha picada;
- 1 colher (sopa) de coentro picado;
- 600 g de batata;
- 1 cebola picadinha;
- Sal, pimenta-do-reino e noz-moscada a gosto;
- 2 ovos;
- 2 xícaras (chá) de farinha de rosca;
- 3 claras;
- Óleo para fritar

Modo de preparo:

1. Ponha o bacalhau de molho em água fria por 1 hora. Troque a água uma vez durante esse tempo;
2. Escorra a bacalhau e transfira-o para uma panela;
3. Cubra com água e cozinhe em fogo baixo por 3 minutos. Retire o bacalhau e reserve o caldo;
4. Embrulhe o bacalhau em um pano de prato e faça movimentos para a frente e para trás, até o bacalhau ficar em fios;
5. Ponha em uma tigela e junte a salsinha e o coentro. Reserve;
6. Cozinhe as batatas em rodelas no caldo do bacalhau reservado e passe pelo espremedor para transformar em purê;
7. Misture o purê de batata com o bacalhau e acrescente a cebola. Tempere com a pimenta e a noz-moscada e, se necessário, corrija o sal;
8. Incorpore os ovos inteiros e misture até formar uma massa consistente;
9. Modele os bolinhos com a ajuda de duas colheres de sopa e passe-os na farinha de rosca e depois nas claras ligeiramente batidas;
10. Frite aos poucos em óleo quente e sirva em seguida.

BIFES COM MOLHO DE AMENDOIM

(Receita de Moçambique)

Ingredientes:

- 2 dentes de alho;
- 500 g de bifes não muito altos;
- 60 g de amendoim;
- 3 tomates maduros;
- 2 cebolas;
- 100 ml de azeite;
- Sal a gosto;
- Pimenta a gosto;
- 100 ml de água.

Modo de preparo:

Tempera-se os bifes com sal e pimenta. Coloque um fio de azeite numa frigideira e depois acrescente as cebolas cortadas em rodela finas, os dentes de alho amassados, os tomates sem peles nem sementes picados e por cima ponha os bifes;. Coloque uma tampa e deixe cozinhar. Quando a carne estiver tenra, coloque o amendoim amassado com 100 ml de água. Deixe ferver para evaporar a água. Sirva com batatas doces.

Fonte das receitas:

<http://mdemulher.abril.com.br/>

<http://www.gastronomias.com/>

Escreva abaixo uma proposta de cardápio para o seu jantar lusófono

	Nome do prato	Origem
Prato principal		
Acompanhamento		
Bebida		
Sobremesa		

Curiosidades da nossa língua...

NÃO ENTENDO PATAVINAS

Os portugueses, conta a história, tinham dificuldades em entender os que diziam os frades franciscanos patavinos, isto é, originários de Pádua, em italiano Padova. Não entender patavina significa não entender nada.

Fazer um esquete baseada em uma lenda ou conto de outro país lusófono.



Esquete nada mais é do que uma peça teatral de curta duração (normalmente tem cerca de 10 minutos), normalmente de caráter cômico. Nós, escoteiros, normalmente realizamos nossas esquetes ao redor do Fogo de Conselho.

A proposta dessa atividade é que você faça uma esquete, algo bem elaborado, com roteiro, cenário, caracterização dos personagens, para ser apresentado em um Fogo de Conselho de sua tropa.

Esquete lusófona

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Internet e livros, para te ajudar na pesquisa das lendas e mitos;
- Roteiro;
- Caracterização (roupas, maquiagem, e use a criatividade e ouse improvisar);
- Espaço para a apresentação.

Duração da Atividade: 1 mês.

Passo a Passo

- Pesquise um pouco mais sobre as lendas e mitos dos países lusófonos, escolhendo uma que mais lhe chame a atenção;
- Agende a data para realização do Fogo de Conselho, onde a esquete será realizada, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa. Pais e outros convidados também são bem-vindos!
- Ensaie para que a apresentação seja bem feita;

- Não esqueça de tomar todas as providências necessárias, especialmente as de segurança, para realização do Fogo de Conselho;
- Peça para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

Lenda do Galo de Barcelos

(Portugal)



A lenda do galo de Barcelos já é muito antiga. Diz-se que tudo aconteceu no séc. XVI.

Conta a lenda que todos andavam muito assustados em Barcelos por causa de um crime que lá se tinha passado. O criminoso ainda não tinha sido descoberto e isso deixava as pessoas com muito medo.

Certo dia, apareceu na zona um galego (espanhol da região da Galiza) que passou logo a ser o principal suspeito. As autoridades acharam que era ele o culpado pelo crime e prenderam-no.

O galego defendeu-se, dizendo que ia a caminho de Santiago de Compostela para pagar uma promessa, mas ninguém acreditou nele.

Todos estavam contra o galego, e ele sem poder provar que era inocente, acabou por ser condenado à forca.

Como última vontade, o galego pediu que o levassem até ao juiz que o tinha condenado. Quando o galego chegou na casa do juiz, ele estava a deliciar-se com os amigos em um grande banquete. Voltou a dizer que era inocente, mas, mais uma vez, ninguém acreditou nele.

Então, o condenado reparou num galo assado que estava numa travessa na mesa, prontinho para ser comido, e disse:

- É tão certo eu ser inocente como certo é esse galo cantar quando me enforcarem.

Todos riram da afirmação do homem mas, mesmo assim, resolveram não comer o galo.

Mas, quando chegou a hora de enforcarem o galego, na casa do juiz o galo assado levantou-se e cantou.

Afinal, o homem era mesmo inocente!

O juiz correu até ao local onde ele estava prestes a ser enforcado e mandou soltá-lo imediatamente.

Passados alguns anos, o galego voltou a Barcelos e mandou construir um monumento em louvor à Virgem e a São Tiago para lhes mostrar o seu reconhecimento.

Fonte: <http://www.junior.te.pt/>

Conto Popular da Guiné-Bissau

Dizem na Guiné que a primeira viagem à Lua foi feita pelo Macaquinho de nariz branco.

Segundo dizem, certo dia, os macaquinhos de nariz branco resolveram fazer uma viagem à Lua a fim de trazê-la para a Terra. Após tanto tentar subir, sem nenhum sucesso, um deles, dizem que o menor, teve a ideia de subirem uns por cima dos outros, até que um deles conseguiu chegar à Lua.

Porém, a pilha de macacos desmoronou e todos caíram, menos o menor, que ficou pendurado na Lua. Esta lhe deu a mão e o ajudou a subir. A Lua gostou tanto dele que lhe ofereceu, como regalo, um tamborinho.



O macaquinho foi ficando por lá, até que começou a sentir saudades de casa e resolveu pedir à Lua que o deixasse voltar. A Lua o amarrou ao tamborinho para descê-lo pela corda, pedindo a ele que não tocasse antes de chegar à Terra e, assim que chegasse, tocasse bem forte para que ela cortasse o fio.

O Macaquinho foi descendo feliz da vida, mas na metade do caminho, não resistiu e tocou o tamborinho. Ao ouvir o som do tambor, a Lua pensou que o Macaquinho houvesse chegado à Terra e cortou a corda. O Macaquinho caiu e, antes de morrer, ainda pode dizer a uma moça que o encontrou, que aquilo que ele tinha era um tamborinho, que deveria ser entregue aos homens do seu país. A moça foi logo contar a todos sobre o ocorrido. Vieram pessoas de todo o país e, naquela terra africana, ouviam-se os primeiros sons de tambor.

Fonte: <http://lendasdeportugal.pbworks.com/>

A Lenda da Kianda

(Angola)



Há lendas em Angola que falam sobre sereias.

Estes seres sobrenaturais podem fazer o bem e o mal. Transmitem o medo, mas também cultivam o amor.

Pelo menos é nisso que se acredita. Em quimbundo, língua Bantu, a sereia é conhecida como Kianda. A lenda diz que cada rio, cada lago, cada poço, cada reservatório de água pode ter uma Kianda.

Mas a rainha das Kiandas mora mesmo no mar. A sereia das sereias! Ela é a mais poderosa de todas as Kiandas. É amada e venerada e não há pescador que não lhe ofereça uma prenda ou busque por sua atenção.

Dizem que Kianda morava nos rochedos ao redor da Fortaleza de São Miguel perto da Praia do Bispo em Luanda. Um dia, Kianda vagava sozinha quando viu um pobre pescador que andava triste e sem esperanças. Num momento de bondade, mostrou-lhe um tesouro escondido e que só ela conhecia.

O homem enriqueceu da noite para o dia, mas ao mesmo tempo tornou-se egoísta e avarento. Passou a usar este dinheiro para seu próprio proveito sem se preocupar com mais ninguém.

Kianda que o acompanhava de longe, não gostou nada do que viu. Resolveu dar-lhe uma lição e fez o tesouro desaparecer deixando o pescador mais pobre do que antes.

Decepcionada, Kianda jurou que jamais ajudaria a outro homem e em retorno passou a enfeitiçar com seu canto, a todos os que se aproximassem de suas águas, prendendo-os no fundo do mar.

Há quem diga que Kianda passeia pelas aldeias à noite encantando vilas inteiras. Há quem jure pelo "sangue de Cristo", que já ouviu o som da rainha das sereias e o ladrar de cães ou mesmo o cantar de galos vindo de uma aldeia condenada a viver para sempre no fundo das águas.

Fonte: <http://eportuguese.blogspot.com.br/>

Fazer um recital de poemas, poesias e declamações de outro país lusófono para sua seção.



A poesia tem enorme importância, pois nos faz entrar em contato direto com nossa língua materna e despertar o amor por ela. Também mexe com nosso imaginário, despertando sentimentos, desejos e nos mostrando como brincar com as palavras.

Essa atividade te ajudará a trazer um pouco de romantismo de volta ao mundo, por meio da poesia, ajudando a desvendar os seus gracejos.

Recital de poemas

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Poesias interessantes para serem apresentadas no recital;
- Traje adequado para recital.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Faça uma pesquisa e escolha um poema, poesia ou declamações de outro país lusófono;
- Agende a data para realização do recital de poemas, não esquecendo de enviar convites para todos os integrantes de sua tropa. Pais e outros convidados também são bem-vindos!
- Organize o local onde será realizado o recital, providenciando todos os recursos necessários (som, decoração, cadeiras, etc);
- Não esqueça de pedir para alguém tirar muitas fotos para depois divulgá-las nas redes sociais, site ou blog do grupo escoteiro ou da tropa.

Alguns poemas para se inspirar

Lagartixa Frustrada (Angola)

Autor: João Melo

Um dia
a lagartixa
quis ser dinossauro

Convencida
saltou pra rua
montada em blindados
pra disfarçar a sua insignificância

Tentou mobilizar as formigas
que seguiam
atarefadas
pro trabalho

“Ó pobre e reles lagartixa
condenada
à fria solidão
das paredes enormes e nuas
tu não sabes que os dinossauros
são fósseis
pré-históricos?”

Em Torno da Minha Baía (São Tomé e Príncipe)

Autora: Alda do Espírito Santo

Aqui, na areia,
Sentada à beira do cais da minha baía
do cais simbólico, dos fardos,
das malas e da chuva
caindo em torrente
sobre o cais desmantelado,
caindo em ruínas
eu queria ver à volta de mim,
nesta hora morna do entardecer
no morraço tropical
desta terra de África
à beira do cais a desfazer-se em ruínas,
abrigados por um toldo movediço
uma legião de cabecinhas pequenas,
à roda de mim,
num voo magistral em torno do mundo
desenhando na areia
a senda de todos os destinos
pintando na grande tela da vida
uma história bela
para os homens de todas as terras
ciciando em coro, canções melodiosas
numa toada universal
num cortejo gigante de humana poesia
na mais bela de todas as lições

Verdes São os Campos (Portugal)

Autor: Luiz Váz de Camões

Verdes são os campos

Verdes são os campos,
De cor de limão:
Assim são os olhos
Do meu coração.

Campo, que te estendes
Com verdura bela;
Ovelhas, que nela
Vosso pasto tendes,
De ervas vos mantendes
Que traz o Verão,
E eu das lembranças
Do meu coração.

Gados que pasceis
Com contentamento,
Vosso mantimento
Não no entenderéis;
Isso que comeis
Não são ervas, não:
São graças dos olhos
Do meu coração.

Quem foi Luiz Váz de Camões



Sem dúvida, **Luís Vaz de Camões** é o maior nome da literatura portuguesa e um dos maiores da literatura universal.

Escreveu poesias líricas, uma poesia épica, 3 peças teatrais e algumas cartas.

Sua vida foi repleta de incertezas. Não se sabe ao certo o ano de seu nascimento, porém alguns estudos arriscam em dizer que foi em 1524.

Veio de uma família decadente e frequentou por algum tempo a Universidade de Coimbra, também serviu como militar na África, onde perdeu o olho direito.

Após permanecer um ano preso por ter agredido um oficial do rei, foi exilado por 17 anos, morou inclusive em Macau (colônia portuguesa na China).

Retornou para Portugal em 1570 com “Os Lusíadas” pronto.

Oito anos após a publicação de “Os Lusíadas”, Portugal caía sob o domínio espanhol.

Esta obra rendeu ao escritor uma pensão de 15 mil réis por ano, porém, alguns estudos afirmam que ele não a recebia regularmente.

O grande escritor, que hoje é reconhecido mundialmente, morreu na miséria e foi enterrado como indigente.

Fonte: <http://www.infoescola.com/>

Escreva abaixo outro belo poema originário de um país lusófono, não esquecendo de declamá-lo em seu recital:

Handwriting practice area with 18 horizontal lines and a dashed border.

O que este poema quer dizer?

Handwriting practice area with 8 horizontal lines.

Promover um sarau com músicas de bandas e artistas de outros países lusófonos que sejam cantadas em português.



Sarau nada mais é do que uma reunião festiva, um evento cultural ou musical, normalmente realizado na casa de alguém, no final da tarde ou início da noite. Nesse evento as pessoas têm a oportunidade de se encontrarem e de se expressar por meio da música, da poesia, leitura de livros, pintura e teatro. É uma excelente atividade para sua patrulha ou tropa!

Sarau lusófono

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Vídeos ou CD's de artistas de outros países lusófonos;
- Aparelho de som, DVD.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Procure por canções ou músicas de artistas de outros países lusófonos;
- Escolha um local para realização do sarau, que pode ser na sede do grupo escoteiro, na casa de algum integrante de sua tropa ou até mesmo ao ar livre;
- Agende a data para realização do sarau, não esquecendo de enviar convite para todos os membros de sua seção;
- Ensaie sua apresentação. Escolha pelo menos duas músicas para tornar o sarau mais variado e atrativo;
- Prepare o local, de modo que todos fiquem bem acomodados. Quitutes e bebidas são recomendados;

- Durante o sarau, você também poderá exibir clipes musicais de artistas lusófonos. Separe algumas letras de músicas e distribua para os convidados, de modo que todos possam cantar em conjunto.
- Registre o evento por meio de fotos e vídeos.

Editar um vídeo com canções ou danças folclóricas de outros países lusófonos e divulgar para o grupo escoteiro.



A música e a dança sempre estiveram presentes nos grandes momentos da humanidade. As danças folclóricas são expressões culturais ligadas à vida de um povo, suas tradições, suas festas e seus principais acontecimentos.

Os países lusófonos possuem tradições musicais bastante diversificadas e, com o passar do tempo, novos estilos vão surgindo e deixando o repertório cultural cada vez mais rico. Devemos preservar e cultivar essa importante herança cultural.

Seguem algumas danças folclóricas:

O **VIRA** é uma das danças mais antigas de Portugal e muito popular no noroeste deste país. Existem inúmeras variações do vira, e em algumas execuções o “cantador solo” manda os dançarinos virarem gritando a palavra “virou”. As canções normalmente trazem em suas letras aspectos da vida rural, amor, namoro, casamento e imigração.



Uma das danças tradicionais de Moçambique é a **MARRABENTA**, que incorpora vários ritmos folclóricos. A dança surgiu na cidade de Maputo, capital de Moçambique e tornou-se muito popular na década de 50. O nome desta dança é derivado da palavra portuguesa “rebentar”.



Vídeo de danças folclóricas

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Imagens, fotos e vídeos de danças ou canções típicas de outros países lusófonos;

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Selecione imagens de danças ou canções típicas de países lusófonos que serão utilizadas em seu vídeo;

- Com as imagens, elabore um vídeo explicativo mostrando cada uma dessas danças, trazendo informações sobre sua origem. O objetivo desse vídeo é fazer com que as pessoas tenham vontade de conhecer mais sobre a cultura dos países de origem lusófona;
- Seu vídeo deverá ser apresentado para seu grupo escoteiro e posteriormente postado nas redes sociais.



LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Aqui, você deverá fazer DUAS dentre as opções abaixo:

Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país lusófono, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para sua tropa.



A leitura de jornais traz todos os dias um fato novo sobre a atualidade, com notícias úteis às nossas vidas que oferecem uma boa visão de mundo.

Quando lemos atentamente uma notícia, prestando atenção, podemos selecionar informações importantes para incrementar nosso conhecimento.

Nessa atividade seu desafio será o de acompanhar notícias de outro país lusófono por pelo menos duas semanas.

Alguns dos principais jornais dos países lusófonos	
Angola	O País Agora
Cabo Verde	Cabo Verde A Nação
Guiné-Bissau	Bissau Digital Gazeta de Notícias
Moçambique	Jornal Savana Jornal Notícias
São Tomé e Príncipe	Jornal de São Tomé Jornal Tropical
Timor Leste	Timor Digital

Ler um livro originário de outro país lusófono e apresentar um resumo para sua Tropa.

Os livros registram a cultura, histórias e hábitos de um povo. A leitura é um hábito que devemos ter sempre conosco, pois com ela compreendemos melhor a realidade, desenvolvemos a imaginação e enriquecemos nosso vocabulário com novas palavras.

Essa atividade propõe que você leia um livro originário de outro país lusófono. Como estará escrito em português, acreditamos que você não terá muita dificuldade em entendê-lo. Escolha um bom livro, delicie-se com a história e aprenda algo novo.



Leitura de um livro de outro país lusófono

DICAS PARA REALIZAR ESTA ATIVIDADE

Material necessário

- Livro de origem lusófona.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Procure por autores e títulos de livros infantojuvenis de outro país lusófono.
- Em sua agenda diária, separe um momento para leitura do livro escolhido.
- Em uma data pré-determinada, apresente um resumo do livro lido para sua seção, debatendo os principais pontos da história.

Lugar para conhecer...

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA EM SP

A cidade de São Paulo é a cidade que mais fala português no mundo inteiro. É aqui que está localizado o Museu da Língua Portuguesa, próximo à Estação da Luz. É um excelente programa para você, sua família, patrulha, tropa ou grupo escoteiro.

Visitar este museu é uma verdadeira viagem pelo nosso idioma e uma forma muito legal de conhecer mais sobre a nossa cultura, nossas origens, histórias e influências de outros povos.

se hei de ser, sendo nada, o que serei.
nada sou, nada posso, nada sigo.
trago, por ilusão, meu ser contigo.
não compreendo compreender, nem sei.

Visite o site:

<http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/>

Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona para produzir uma notícia de uma atividade que ele tenha realizado.

Um dos aspectos mais interessantes do Escotismo, como fraternidade mundial, é o fato de que se estabelece de imediato uma relação de confiança entre as pessoas, como deve ser entre irmãos, não importa de onde elas sejam.



A proposta desta atividade é que, além de você fazer um novo amigo, você possa saber que tipo de atividades escoteiros de outros países andam fazendo. Quem sabe não surge alguma ideia de atividade para você fazer com sua seção.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Papel e caneta;
- Computador;
- Internet, redes sociais.

Duração da Atividade: 1 mês

Passo a Passo

- Procure estabelecer contato com escoteiros de outros países lusófonos, por meio de redes sociais ou outras fontes. Durante a comunicação, seja cortês, procure se apresentar, contar um pouco sobre a vida aqui no Brasil e como são as atividades escoteiras de sua tropa;
- Durante este contato, procure descobrir como funcionam as atividades na tropa de seu novo amigo, buscando informações sobre os locais onde as atividades acontecem, a programação, entre outros. Dentre as que ele comentar, selecione uma que você achou mais legal.
- Procure anotar todas as informações e, se possível, solicite que ele envie fotos da atividade.
- Com as informações coletadas, produza uma notícia sobre a atividade de seu novo amigo e apresente para sua tropa.

- Depois de apresentar a notícia, pergunte aos demais integrantes de sua tropa sobre a possibilidade de realizar atividades semelhantes.

Comunicando-se com escoteiros de outros países

É muito bom quando podemos reforçar os laços de fraternidade que nos unem a escoteiros de outros lugares, principalmente se conseguimos nos manter em contato, trocar mensagens e aprender neste intercâmbio.

Sempre que quiser fazer contato com escoteiros de outros países, mande uma mensagem para a Área de Relações Internacionais dos Escoteiros do Brasil, através do e-mail: internacional@escoteiros.org.br - solicitando contato com escoteiros de outros países, dizendo os países de sua preferência. O Comissário Internacional encaminhará seu nome e e-mail as associações escoteiras desses países, pedindo que indiquem algum jovem para manter contato com você.



Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona, por meio de contato via rádio ou echolink, comprovando o contato com apresentação de cartão QSL ou correspondência, formal ou eletrônica, que contenha os dados do contato: data/hora, faixa/frequência e nomes/indicativos das estações envolvidas.



Radioescotismo é o nome que se dá às atividades escoteiras que incluem o uso de equipamentos de radiocomunicação. É uma atividade bastante interessante e atrativa.

Por meio de uma estação de radioamador, é possível estabelecer contatos, por exemplo, entre nosso acampamento e a sede do grupo, bem como contatar escoteiros e radioamadores ao redor do mundo inteiro.

São várias as atividades de Radioescotismo, dentro as quais destaca-se o Jamboree no Ar, ou seja o Jota (sigla em inglês para: *Jaboree on the Air*).

Ainda hoje, com todo o avanço tecnológico da telefonia fixa e celular, ainda acontecem muitas situações em que somente os Radioamadores conseguem estabelecer contatos entre áreas atingidas por desastres naturais e os socorros de urgência.

O que é Echolink?

A integração computador + rádio, com um visual bem interessante e fácil de entender e usar, você encontra no Echolink, um sistema exclusivo de Radioamadores, para contatos através de Internet e Rádio. No Echolink, você escolhe em que país quer falar e com qual estação.

Para baixar o programa, visite o site oficial do Echolink, em <http://echolink.org/>.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Estação de radioamadorismo
- Radioamador habilitado para auxiliar no contato.

Duração da atividade: 1 mês

Passo a passo

- Procure por um radioamador habilitado para auxiliar com este contato. O Jota (Jamboree no Ar) é uma excelente oportunidade para tentar realizar esta atividade;
- Mais informações sobre Radioescotismo:
<http://www.radioescotismo.com.br/>
- Dúvidas ou dificuldades para realizar esta atividade, entre em contato com a Equipe Nacional de Radioescotismo pelo e-mail:
radioescotismo@escoteiros.org.br



Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos dois dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, relatando posteriormente à sua seção sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.



Home-Hospitality é a terminologia usada mundialmente para o programa em que um escoteiro fica na casa da família de outro escoteiro (por isso Home = casa, Hospitality = hospitalidade, ou abreviadamente ho-ho). Nessa oportunidade, é possível experimentar um pouco da cultura e hábitos de quem o está acolhendo. O anfitrião também pode organizar outras atividades, visitas em pontos turísticos, realizar atividades com outros escoteiros, etc.

Normalmente, a oportunidade de receber hóspedes estrangeiros acontece por ocasião de grandes acampamentos, tais como os jamborees, ou quando algum grupo escoteiro do

exterior vem realizar alguma excursão em nosso país. Vale ficar atento quanto a essas possibilidades.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Espaço e acomodação para receber o convidado.

Duração da atividade: Mínimo de dois dias

Passo a passo

- Primeiramente, verifique com seus pais a possibilidade de receber escoteiros estrangeiros em sua residência;
- Procure disponibilizar as acomodações e recursos necessários para que o convidado sinta-se confortável em sua residência;
- Esteja disponível para levar seu convidado para conhecer alguns pontos turísticos de sua cidade (museus, parques, atrações, etc.) e, se possível, leve-o para conhecer a sede de seu grupo escoteiro;
- Apresente ao seu hóspede alguns pratos típicos do nosso país;
- Depois que seu convidado for embora, relate sua experiência para sua tropa, destacando as diferenças de costumes, bem como as principais facilidades e dificuldades quanto à comunicação.

ESCOTISMO

Aqui, você deverá fazer TRÊS dentre as opções abaixo:

Aprender uma canção escoteira de outro país lusófono e ensiná-la à sua seção.

Cantar é um hábito de pessoas felizes! Nós, escoteiros, devemos sempre estar animados e cantar canções para descontrair o ambiente!

Para essa atividade, além de aprender uma nova canção, originária de outro país lusófono e diferente daquelas que você está acostumado, você também deverá ensiná-la para sua tropa.

Cante, encante e seja feliz!



Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Internet;
- Livros de canções de outros países lusófonos.

Duração da atividade: Mínimo dois dias

Passo a passo

- Pesquise na internet por canções escoteiras de outros países lusófonos;
- Ensaie a letra da canção e, se for o caso, também os seus movimentos.
- Reúna sua tropa e ensine a todos a nova canção.

Essa é a letra da nova canção que aprendi

Originária do país

A large rectangular area with a dashed border and rounded corners, containing 20 horizontal lines for writing.

Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país lusófono e que seja desconhecido dos Escoteiros do Brasil.



A gastronomia dos países lusófonos é fantástica e repleta de novos sabores. A culinária escoteira desses países não poderia ser diferente. Prepare sua fogueira e prepare uma receita lusófona, ora pois!

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Receitas;

- Utensílios.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Pesquise por receitas que sejam desconhecidas dos Escoteiros do Brasil, mas populares em outros países lusófonos;
- Selecione os ingredientes necessários para o desenvolvimento da receita;
- Fotografe ou filme o desenvolvimento da receita;
- Capriche na decoração da mesa e bom apetite!

Seguem algumas ideias para começar, ambas de Portugal

FRANGO À JÚLIENE NA BRASA

Ingredientes (por pessoa)

- 1 Bocado de frango;
- 2 Batatas (médias);
- 1 Cenoura;
- Cebola;
- Sal, Pimenta e Gordura (q.b.).

Pegar numa folha de alumínio dupla, que seja suficiente para envolver todos os condimentos e:

1. Untar a folha com azeite;
2. Colocar, sobre a folha, o frango (se possível temperado);
3. Lado a lado com o frango, colocar as batatas e as cenouras partidas aos cubinhos;
4. Adicionar uma ou duas rodelas de cebola, uma pitada de sal e pimenta;
5. Por fim embrulhar tudo com jeito, e deixar cozer por baixo das brasas durante 25 minutos.

HAMBÚRGUER COM LEGUMES

Ingredientes:

- 1 ovo;
- 150g de carne picada;
- 1 batata (grande);
- 1 cenoura;
- azeite e sal (q.b.).

Nota: Para fazer o hambúrguer basta misturar a carne com o ovo, salgar e amassar numa rodela.

Sobre a folha de alumínio dupla untada com o azeite: colocar o hambúrguer, descascar a batata e a cenoura, cortar ambas em palitos e juntar uma pitada de sal. Por fim fechar o embrulho, enterra-lo nas brasas e deixar assar durante 20 minutos.

Participar de um Encontro Lusófono em um Jamboree.

O Jamboree é a grande festa do Movimento Escoteiro! Trata-se de um evento internacional que acontece normalmente a cada quatro anos, no qual escoteiros de diversas partes se reúnem em um acampamento onde são realizadas atividades ao ar livre, excursões, serviços comunitários, aprendem sobre outras culturas e diversas outras atividades.

Durante esse grande acampamento, os escoteiros dos países lusófonos costumam se encontrar para intercambiar sua cultura e seus costumes: é o que chamamos de Encontro Lusófono. Na ocasião os países fazem apresentações artísticas e culturais, mostram um pouco de suas tradições e de sua cultura. É um momento de confraternização entre diferentes povos, mas com uma coisa em comum: a língua portuguesa.



Foto do Encontro Lusófono realizado no Jamboree Mundial da Inglaterra, em 2007

“Passaporte Escoteiro”



Como membro da União dos Escoteiros do Brasil, você faz parte da grande Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro, com mais de 40 milhões de membros em 218 países e territórios! Em viagens internacionais, você pode solicitar ao Escritório Nacional da UEB a emissão de uma Carta de Apresentação Internacional, que o identificará como membro do Movimento Escoteiro em qualquer país que visite. O “Passaporte Escoteiro” deve ser solicitado por meio de formulário específico, pelo menos 30 dias antes da data prevista para sua viagem. Para mais informações, entre em contato com a Secretaria Internacional da União dos Escoteiros do Brasil. O “Passaporte Escoteiro” não substitui nenhum documento oficial de viagem e não garante nenhum benefício ou desconto.

Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países Lusófonos (uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação, estrutura etc.).

Escoteiros do mundo todo são unidos por uma mesma promessa, por uma mesma Lei Escoteira e por um mesmo ideal! Nos reconhecemos como irmãos, independente do país onde vivemos, da raça, da nossa religião. Somos uma verdadeira “Fraternidade Escoteira”.



A proposta dessa atividade é que você sinta um pouco da energia da “Grande Fraternidade Escoteira Mundial”, explore as associações escoteiras de outros países lusófonos, conheça seus uniformes, seus distintivos, quantidades de participantes, que ramos possuem e tudo o mais que você considere ser interessante.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Computador com internet;
- Projetor multimídia ou cartolinas.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Escolha três países lusófonos dos quais você gostaria de conhecer um pouco mais sobre Escotismo.
- Faça uma ampla pesquisa, procurando informações importantes tais como: símbolo da associação escoteira, quantidade de membros, uniforme, principais distintivos (especialmente os do Ramo Escoteiro), nomes dos ramos e idades, data de fundação da associação escoteira, nome das principais atividades etc.
- Se for o caso, estabeleça contato com um escoteiro de cada um dos países para conseguir as informações.
- Monte uma apresentação visual (que pode ser usando equipamento multimídia ou cartazes) e apresente para sua tropa, destacando as características comuns entre cada uma das associações pesquisadas. Se conseguir outros materiais escoteiros desses países (uniforme, distintivos, etc) você poderá deixar sua apresentação ainda mais interessante.

Participar de um Jota – Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros da comunidade lusófona, por meio do “Cartão QSL” da estação contatada.

Todos os anos, cerca de 500 mil escoteiros e bandeirantes de todo o mundo participam do Jota - *Jamboree On The Air*, a maior atividade escoteira do mundo, estabelecendo contatos entre si através de estações de radioamador.

O Jota nasceu através de uma ideia de Les Mitchel - G3BHK, um radioamador inglês, no ano de 1957. Desde então, a atividade vem sendo realizada, adaptando-se sempre à realidade dos equipamentos e dos avanços da comunicação por rádio.

Realizado sempre no terceiro fim de semana de Outubro, no Brasil o Jota é organizado pela Coordenação Nacional de Radioescotismo da UEB. Junto com o Jota, desde 1996 é realizado o Joti - *Jamboree On The Internet*.

Dicas para realizar esta atividade

Material necessário

- Estação de radioamadorismo;
- Radioamador habilitado para operar a estação.

Duração da atividade: Um mês

Passo a passo

- Verifique se o seu grupo escoteiro ou tropa irá participar do Jota durante o ano;
- Antes do evento, procure familiarizar-se quanto ao uso do equipamento, do “código Q” e do Alfabeto Fonético Internacional. Você também poderá desenhar o “cartão QSL” do seu grupo escoteiro ou tropa. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo;
- Procure saber sobre as regras de comportamento ao usar o equipamento. Peça ajuda para um radioamador habilitado para orientá-lo;
- Prepare uma mensagem curta, indicando seu nome, nome do seu grupo escoteiro, país, cidade e ramo que pertence. Você também poderá incluir informações sobre as atividades realizadas pela sua patrulha;
- Com a ajuda de um radioamador, registre os contatos realizados. Você também poderá marcar em um mapa mundi os lugares com os quais você fez contato;
- Tire fotos das atividades realizadas por sua patrulha ou tropa e envie junto com seu “Cartão QSL” (que nada mais é do que um cartão que é enviado para as pessoas com as quais você fez contato);
- Não esqueça de agradecer ao radioamador por ter ajudado você a realizar esta atividade.



**INFORMAÇÕES PARA OS
ESCOTISTAS**

INSÍGNIA DA AÇÃO COMUNITÁRIA



Proposta Educativa

As Insígnias de Envolvimento na Comunidade visam incentivar a participação comunitária ativa, contribuindo para a construção de uma sociedade justa, participativa e fraterna.

No Ramo Escoteiro, a Insígnia de Envolvimento na Comunidade é chamada de Insígnia da Ação Comunitária. Ela permite que o Escoteiro participe em projetos de serviço em sua comunidade, favorecendo a percepção da realidade em que vive.

“Nós, escoteiros, acreditamos que o convite a compartilhar com os outros se manifesta de forma plena no serviço ao próximo. Cremos que servir é olhar com atenção e respeito para o ser humano, é descobrir e aceitar o outro como ele é, pondo-nos livremente a serviço dos demais para que cada um seja, dentro de sua própria dignidade, tudo aquilo que está chamado

a ser. Não acreditamos no servilismo que humilha a quem dá e quem recebe, nem no menosprezo que se disfarça de falsa compaixão.

Creemos no amor que nasce do respeito e que se transforma em uma atitude permanente e profunda de solidariedade, de estar com os outros e de ser como eles. Estamos convencidos de que tudo que fazemos em benefícios dos demais nos permite crescer espiritualmente e ser mais completos, nos ajuda a encarar a vida com esperança e nos aproxima do mistério do ser, verdadeiramente, humano.

Servimos porque entendemos que, pelo serviço, nos encontramos com o homem e, quando nos encontramos com o homem, nos aproximamos de Deus". (Manual do Escotista do Ramo Escoteiro)

Esta insígnia oferece a possibilidade do jovem perceber que a vida comunitária vai além dos limites de seu bairro, da sua localidade ou da sua pequena cidade, e a partir disso se manifestam em ações concretas e compromisso com os demais. Não se pode aceitar que o "social" tenha um sentido restrito; é preciso aprender a pensar em termos universais e agir em termos locais.

Aplicação

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia da Ação Comunitária oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

As atividades da Insígnia da Ação Comunitária são práticas, em sua essência. O jovem aprende pela ação!

Cabe aos escotistas propiciarem oportunidades para que os jovens participem de atividades como as que são sugeridas

neste guia, tais como: MutCom, atividades comunitárias em conjunto com outras organizações, campanhas, etc. A participação em atividades deste tipo são importantes e devem sempre fazer parte de nossas programações, pois permitem que os jovens conheçam outras realidades e reflitam sobre suas atitudes.

A realização do projeto também deve ser estimulada e acompanhada pelos Escotistas, que possuem o importante papel de orientar, mostrar caminhos e alternativas, sem executá-lo pelo jovem. A execução de um projeto comunitário é uma experiência riquíssima, pois faz com que o jovem reflita e desenvolva a capacidade de planejamento, encoraja o pensamento crítico, promove a compreensão da responsabilidade, além de garantir um excelente aprendizado para vida.

Quando trabalhamos com atividades comunitárias, invariavelmente proporcionamos uma série de objetivos educacionais, inseridos em praticamente todas as áreas de desenvolvimento. Esta insígnia é uma excelente oportunidade educativa e pode gerar excelentes resultados. Tem em mãos um ótimo instrumento, do qual desejamos que seja bem explorado.

Cabe ressaltar que o principal papel do escotista, quanto educador, é servir como guia, apoio e referência aos jovens. Esta insígnia propõe, dentre outras coisas, que o jovem seja peça ativa na concepção e execução de um projeto, portanto não é recomendado que o adulto traga um projeto pronto ou imponha o que o jovem fazer, simplesmente porque “já está na mão” ou porque o “grupo precisa”. Devemos contribuir para que o jovem seja criativo, tenha ideias, ajudando nas reflexões, de forma que ele conceba um projeto viável e útil, que atenda suas particularidades, desejos e a proposta educativa do Movimento Escoteiro.

Quadro de objetivos para Insígnia da Ação Comunitária (Ramo Escoteiro)

Objetivos educativos	Atividades propostas
Procurar fazer todos os dias uma boa ação e estou sempre disposto a participar de atividades de serviço ao próximo.	Participar, como Escoteiro, de um Mutirão Nacional Escoteiro de Ação Comunitária ou de outra atividade de ação comunitária realizada pela sua patrulha, tropa ou pelo seu grupo escoteiro; ou atuar como voluntário em iniciativas de outras organizações, tais como grupos comunitários, organizações sociais, projetos públicos, ONG's, etc.
Participar de atividades que ajudam a superar diferenças sociais.	Participar de um PROJETO, no Ramo Escoteiro, que pode ser realizado sozinho, com outro companheiro ou companheiros de patrulha, ou com sua patrulha, conforme as condições estabelecidas neste guia.

INSÍGNIA DO CONE SUL



Proposta educativa

A Insígnia do Cone Sul visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram o Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai e Bolívia.

No Ramo Escoteiro, a Insígnia do Cone Sul visa propiciar o conhecimento das diferenças e semelhanças entre os países que compõem o Cone Sul, fazendo os jovens descobrirem “O que esses países têm em comum?”.

Esta insígnia oferece a possibilidade do jovem perceber a importância da promoção da fraternidade entre os povos e da cooperação internacional, para construção de um mundo de paz, baseado na compreensão e na tolerância.

“O primeiro passo para a paz mundial é formar as gerações de hoje, em cada nação, para que em tudo se guiem por um absoluto sentido de justiça. Com boa vontade e cooperação, as nações se entenderão, e os políticos já não terão a possibilidade de envolver na guerra povos que se sentem amistosamente dispostos, um em relação ao outro”. (Programa de Jovens: Objetivo Finais e Intermediários)

Também favorece para que o jovem se reconheça como membro da Fraternidade Escoteira Mundial.

Aplicação

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia do Cone Sul oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

Orientamos que as atividades da Insígnia do Cone Sul sejam aplicadas de forma dinâmica e prática, evitando trabalhos escritos, sabatinas, provas, etc (estes recursos podem até ser utilizados, desde que o jovem sinta que isto é necessário para o seu desenvolvimento pessoal).

A Insígnia do Cone Sul oferece atividades em quatro dimensões, mas deixam o caminho livre para que sejam realizadas outras atividades equivalentes:

- Geografia
- Cultura
- Linguagem e Comunicação
- Escotismo

Os escotistas podem, inclusive, trabalhar os objetivos sob a forma de Fichas de Atividades, por exemplo. Se forem adotadas atividades diferentes daquelas sugeridas nesse guia, o escotista deve averiguar se a atividade cumpre os objetivos pretendidos. Os jovens também podem sugerir outras atividades, que não aquelas sugeridas nesse guia, sempre sob orientação educativa do Escotista.

Os jovens podem realizar as atividades de maneira individual, ou participar das atividades propostas pela Equipe de Escotistas, coletivamente com a Tropa. Ambas as formas são caminhos para a validação das atividades propostas para conquista da Insígnia do Cone Sul.

Quadro de objetivos para Insígnia do Cone Sul (Ramo Escoteiro)

GEOGRAFIA (O Escoteiro deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo)	
Objetivos educativos	Atividades propostas
Explorar a geografia dos países do Cone Sul, reconhecendo suas principais características, semelhanças.	a) Organizar um mural sobre os países do Cone Sul e divulgar para a tropa ou para o grupo escoteiro.
	b) Pesquisar locais em outro país do Cone Sul, indicando onde poderiam ser realizadas atividades como: trilhas, acampamentos, escaladas, travessias, etc e divulgar no site da tropa ou do grupo escoteiro.
	c) Pesquisar os principais pontos turísticos de pelo menos um país do Cone Sul e organizar um roteiro para conhecê-los.

CULTURA

(O jovem deverá realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos	Atividades propostas
Vivenciar aspectos culturais de outros países do Cone Sul, tais como: gastronomia, arte, danças, teatro, cinema, etc.	a) Explorar a música e a dança de pelo menos 3 países do Cone Sul, destacando quais os principais ritmos, cantores e instrumentos.
	b) Fazer uma peça teatral baseada em uma lenda ou conto de um outro país do Cone Sul.
	c) Elaborar um jantar completo (prato principal, acompanhamento, bebida e sobremesa) para sua patrulha, que seja típico de algum país do Cone Sul.
	d) Ler um livro originário de outro país do Cone Sul e apresentar um resumo para sua tropa.
	e) Participar de uma festa típica relativa à cultura de outro país do Cone Sul.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

(O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos	Atividades propostas
<p>Participar de atividades que possibilitem entrar em contato com jovens de outros países, expressando-se em outro idioma, buscando ampliar o vocabulário em uma língua estrangeira.</p>	<p>a) Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país do Cone Sul, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para a sua tropa.</p>
	<p>b) Entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de um outro país do Cone Sul, e produzir uma notícia sobre uma atividade realizada por ele.</p>
	<p>c) Participar de uma atividade de radioescotismo e entrar em contato com um jovem (escoteiro ou escoteira) de outro país do Cone Sul, via rádio ou Echolink, documentando o contato com os dados pessoais obtidos para troca de eventual correspondência, formal ou eletrônica.</p>

d) Participar de um Home-Hospitality, recebendo, por pelo menos dois dias em sua casa, um escoteiro de outro país do Cone Sul, relatando posteriormente à sua tropa sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.

ESCOTISMO

(O jovem deverá realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos	Atividades propostas
Vivenciar as características do Movimento Escoteiro de outros países do Cone Sul, realizando atividades tipicamente escoteiras.	a) Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países do Cone Sul (vestuário/ uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação, estrutura etc.)
	b) Participar de um Jamboree/ Camporee Interamericano ou outra atividade com escoteiros de outros países do Cone Sul.

Reconhecer-se como membro da "Grande Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro".

c) Participar de um Jota - Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros do Cone Sul, por meio do "cartão QSL da estação" recebido.

d) Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país do Cone Sul e não usual dos Escoteiros do Brasil.

e) Aprender uma técnica de campo (pioneiria, amarra, confecção de forno etc.) que seja diferente ou não usual dos Escoteiros do Brasil, e aplicá-la em uma atividade.



Sites de Referência

Scouts de Argentina

<http://www.scouts.org.ar/>

Scouts de Bolívia

<http://www.scoutsdebolivia.org/>

Guias y Scouts de Chile

<http://www.guiasy scoutsdechile.cl/>

Asociación de Scouts del Paraguay

<http://www.scouts.org.py/>

Movimiento Scout de Uruguay

<http://www.msu.edu.uy/>

Espaço de aprendizagem no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/422307437891748/>

INSÍGNIA DA LUSOFONIA



Proposta Educativa

A Insígnia da Lusofonia visa promover o conhecimento, o estreitamento dos laços, bem como o intercâmbio entre escoteiros dos países que integram a Comunidade do Escotismo Lusófono (CEL).

No Ramo Escoteiro, a Insígnia da Lusofonia visa propiciar o intercâmbio cultural, bem como o conhecimento das diferenças e semelhanças entre os países que falam a língua portuguesa, fazendo os jovens “Trazerem o de Lá para Cá”.

Esta insígnia oferece a possibilidade do jovem perceber a importância da promoção da fraternidade entre os povos e da cooperação internacional, para construção de um mundo de paz, baseado na compreensão e na tolerância.

“O primeiro passo para a paz mundial é formar as gerações de hoje, em cada nação, para que em tudo se guiem por um absoluto sentido de justiça. Com boa vontade e cooperação, as nações se entenderão, e os políticos já não terão a possibilidade

de envolver na guerra povos que se sentem amistosamente dispostos, um em relação ao outro". (Programa de Jovens: Objetivo Finais e Intermediários)

Também favorece para que o jovem se reconheça como membro da Fraternidade Escoteira Mundial.

Aplicação

Seguindo os princípios do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, a Insígnia da Lusofonia oferece objetivos educativos, com propostas de atividades, para orientar o trabalho dos escotistas.

Orientamos que as atividades da Insígnia da Lusofonia sejam aplicadas de forma dinâmica e prática, evitando trabalhos escritos, sabatinas, provas, etc (estes recursos podem até ser utilizados, desde que o jovem sinta que isto é necessário para o seu desenvolvimento pessoal).

A Insígnia da Lusofonia oferece atividades em quatro dimensões, mas deixam o caminho livre para que sejam realizadas outras atividades equivalentes:

- ✓ Geografia
- ✓ Cultura
- ✓ Linguagem e Comunicação
- ✓ Escotismo

Os escotistas podem, inclusive, trabalhar os objetivos sob a forma de Fichas de Atividades, por exemplo. Se forem adotadas atividades diferentes daquelas sugeridas nesse guia, o escotista deve averiguar se a atividade cumpre os

objetivos pretendidos. Os jovens também podem sugerir outras atividades, que não aquelas sugeridas nesse guia, sempre sob orientação educativa do Escoteiro.

Os jovens podem realizar as atividades de maneira individual, ou participar das atividades propostas pela Equipe de Escoteiros, coletivamente com a tropa. Ambas as formas são caminhos para a validação das atividades propostas para conquista da Insígnia da Lusofonia.

Quadro de objetivos para Insígnia da Lusofonia (Ramo Escoteiro)

GEOGRAFIA (O Escoteiro deverá realizar pelo menos DUAS das atividades abaixo, sendo obrigatória a primeira)	
Objetivos educativos	Atividades propostas
Explorar a geografia dos países lusófonos, reconhecendo suas principais características, semelhanças.	a) Organizar um mural sobre os países lusófonos e divulgar para a seção ou para o Grupo Escoteiro.

	<p>b) Pesquisar locais em outro país lusófono onde poderiam fazer trilhas, acampamentos, escaladas, travessias etc. e divulgar no site da seção ou do grupo escoteiro.</p>
	<p>c) Pesquisar pontos turísticos em outro país lusófono e apresentar à seção.</p>
	<p>d) Montar um quadro comparativo contendo as principais diferenças e semelhanças sobre clima, flora, fauna, relevo e outros temas que considere ser interessantes, de pelo menos 3 países lusófonos.</p>

CULTURA

(O jovem deverá realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos	Atividades propostas
<p>Vivenciar aspectos culturais de outros países lusófonos, tais como: gastronomia, arte, danças, teatro, cinema, etc.</p>	a) Fazer uma peça de artesanato de outro país lusófono.
	b) Fazer um jantar completo para a sua patrulha com comidas típicas de outro país lusófono.
	c) Fazer uma esquete baseada em uma lenda ou conto de um outro país lusófono.
	d) Fazer um recital de poemas, poesias e declamações de outro país lusófono na seção.
	e) Promover um sarau com músicas de bandas e artistas de outros países lusófonos que sejam cantadas em português.

f) Editar um vídeo com canções ou danças folclóricas de outro país lusófonos e divulgar para o grupo escoteiro.

LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

(O jovem deverá realizar pelo menos DUAS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos

Participar de atividades que possibilitem entrar em contato com jovens de outros países, expressando-se em outro idioma, buscando ampliar o vocabulário em uma língua estrangeira.

Atividades propostas

a) Acompanhar as principais notícias de um site de notícias ou jornal de outro país lusófono, por pelo menos duas semanas, e apresentar uma coletânea para a sua seção.

b) Ler um livro originário de outro país lusófono e apresentar um resumo para sua seção.

c) Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona para produzir uma notícia de uma atividade que ele tenha realizado.

d) Entrar em contato com um jovem escoteiro de outro país da comunidade lusófona, por meio de contato via rádio ou Echolink, comprovando o contato com apresentação de cartão QSL ou correspondência, formal ou eletrônica, que contenha os dados do contato: data/hora, faixa/frequência e nomes/indicativos das estações envolvidas.

e) Participar de um Home-Hospitality, recebendo por pelo menos dois dias em sua casa, um escoteiro de outro país lusófono, relatando posteriormente à sua seção sua experiência com relação aos costumes do convidado e as dificuldades/facilidades de comunicação, bem como as características que temos em comum.

ESCOTISMO

(O jovem deverá realizar pelo menos TRÊS, dentre as opções abaixo)

Objetivos educativos	Atividades propostas
<p>Vivenciar as características do Movimento Escoteiro de outros países lusófonos, realizando atividades tipicamente escoteiras.</p> <p>Reconhecer-se como membro da "Grande Fraternidade Mundial do Movimento Escoteiro".</p>	<p>a) Aprender uma canção escoteira de outro país lusófono e ensiná-la à sua seção.</p>
	<p>b) Preparar um prato típico da culinária mateira, que seja popular em outro país lusófono e que seja desconhecido dos Escoteiros do Brasil.</p>
	<p>c) Participar de um Encontro Lusófono em um Jamboree</p>

d) Apresentar para sua tropa como é o Escotismo em pelo menos 3 países lusófonos (uniforme, distintivos, idades para ingresso, símbolo da associação, estrutura etc.).

e) Participar de um Jota - Jamboree on the Air, comprovando os contatos realizados com outros escoteiros da comunidade lusófona, por meio do "cartão QSL" da estação contatada.

Sites de Referência

Comunidade do Escotismo Lusófono

www.cel-escotismo.ogr

Associação de Escuteiros de Angola

<http://www.aeascout.com/>

Associação dos Escuteiros de Portugal

http://www.aep.pt/new_site/

CNE - Corpo Nacional de Escutas

<http://www.cne-escutismo.pt/>

Espaço de aprendizagem no Facebook

<https://www.facebook.com/groups/671364596278732/>

ABRIL / 2015

PROGRAMA
EDUCATIVO ATUALIZADO

RAMO ESCOTEIRO
UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL



1000000001806

União dos Escoteiros do Brasil - Escritório Nacional

Rua Coronel Dulcídio, 2107 - Bairro Água Verde

CEP 80250 100 - Curitiba - Paraná

Tel.: 3353-4732 | www.escoteiros.org.br